

# CONTACTOS ENTRE ESTADISTAS LEVAM À COMPREENSÃO MÚTUA

A VISITA DOS DIRIGENTES SOVIÉTICOS À INGLATERRA PODERÁ CONTRIBUIR PARA O ALÍVIO DA TENSÃO INTERNACIONAL — RELAÇÕES AMISTOSAS COM O POVO INGLÊS E COM OS AMIGOS DOS INGLÊSES — A AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO — AS CONVERSACOES EM LONDRES — BULGANIN E KRUSCHIOV DEIXARAM MOSCOU A CAMINHO DA INGLATERRA

PARIS, 12 (AFP) — Os contactos pessoais dos estadistas de diferentes países representam um meio eficaz para o estabelecimento da compreensão mútua e a resolução das questões litigiosas, declarou o presidente do Conselho soviético, Nicolai Bulganin, respondendo a um questionário que lhe fora submetido pelo "Times" de Londres e cujo texto foi divulgado ontem à noite pela agência Tass.

## IMPORTANCIA DOS CONTACTOS PESSOAIS

Recordando que irá à Grã-Bretanha com o Sr. Kruschiov, o chefe do governo britânico, o chefe do gover-

no soviético apresentou como exemplo do "papel benéfico dos contactos pessoais" as soluções assim permitidas para a questão austríaca, para o restabelecimento das relações amistosas entre a União Soviética e a Jugoslávia e com um certo número de países da Ásia, prosseguindo: «Faremos todos os esforços para que a nossa visita à Inglaterra contribua para diminuir a tensão internacional. Se encontrarmos entre os nossos interlocutores, em troca, esforços no mesmo sentido, é fora de dúvida que a nossa viagem dará resultados positivos».

## BOAS RELAÇÕES E A PAZ

Em face de uma pergunta sobre a opinião segundo a qual existe contradição entre as declarações feitas por ocasião da viagem à Índia, Birmânia e Afeganistão e as atuais declarações de amizade a respeito da Inglaterra, respondeu o chefe do governo soviético: «A União Soviética esforça-se para melhorar no futuro as suas relações com a Grã-Bretanha, a França, os Estados Unidos e todos os outros países, por julgar, efetivamente, que as boas relações e a amizade com os povos conduzem à manutenção e ao reforço da paz no mundo. Ora, não menos que os soviéticos, os ingleses, os franceses, os norte-americanos e todos os povos do mundo estão interes-

sados na manutenção da paz. Esta política constitui o princípio invariável da política exterior da União Soviética».

Em todos os tempos o povo soviético manifestou o seu respeito com referência ao povo inglês e deseja manter com esse povo relações amistosas. Somente contra a verdade se pode afirmar que as declarações feitas por ocasião da viagem dos estadistas soviéticos à Índia, Birmânia e Afeganistão eram duras e contra o estabelecimento de relações amistosas entre a União Soviética e a Inglaterra».

## URSS E EE. UU.

Por outro lado, o marechal Bulganin negou que a União Soviética tivesse, por motivo dessa viagem à Inglaterra, o desejo de introduzir uma cunha entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, acen-

tuando: «O nosso país quer ser amigo dos amigos da Inglaterra».

Dando uma significação importante à instauração de semelhantes relações com todos os países, no interesse do reforço da paz e da segurança, o governo soviético adota igualmente todas as medidas úteis para melhorar também as relações soviético-americanas. Assim o querem os povos norte-americanos e soviéticos e não há oposição alguma que não se possa afastar a fim de permitir relações de boa vizinhança entre a União Soviética e os Estados Unidos».

## AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO

Respondendo a uma outra pergunta, declarou o chefe do governo soviético: «O comércio é melhor do que o isola-

mento e, mais ainda, que a rivalidade entre dois países. Um vasto comércio entre a União Soviética e a Inglaterra poderia constituir estímulo ao desenvolvimento da cooperação em outros domínios. Quanto às possibilidades de ampliação do comércio entre os nossos dois países, são muito favoráveis».

O governo soviético está pronto para um considerável desenvolvimento nesse domínio, na base da igualdade e de vantagens mútuas, tanto no que se refere aos produtos atualmente exportados, quanto no que se relaciona com as novas listas de mercadorias.

Se forem eliminados os obstáculos que se apresentam nesse setor sob a forma de diversas limitações que não foram por nós introduzidas e que constituem

estranho anacronismo, então as vantagens recíprocas serão relativamente sensíveis».

O desenvolvimento do comércio contribuiria, sem dúvida alguma, não somente para aumentar o bem-estar dos povos dos nossos países, mas igualmente para aclarar o horizonte político».

## CIAR ATMOSFERA DE CONFIANÇA

Declarou em seguida o chefe do governo soviético que o objetivo da sua viagem e da viagem de Kruschiov era o de criar a atmosfera de confiança entre os dois países, o que contribuiria para o reforço da paz no mundo.

Disse ainda o marechal Bulganin: «Há suficientes bases para semelhante resul-

tado desse encontro e a maneira de encontrar-se o caminho da reaproximação e da harmonização das posições discutidas em comum dependerá da boa disposição das duas partes. A realização de um acordo significa a eliminação de certas dificuldades. Ora, jamais consideramos as dificuldades como obstáculo intransponível quando as duas partes fundamentam as suas conversações nos princípios da coexistência pacífica, e tomam em consideração os interesses recíprocos para a manutenção da paz e da segurança de todos os povos».

## AS CONVERSACOES

As duas partes discutirão os problemas que os participantes do encontro desejarem tratar. Pode-se dizer apenas, antecipadamente, que não serão debatidas as questões de natureza direta ou indireta, possam prejudicar a qualquer país ausente por ocasião dessas conversações entre estadistas soviéticos e britânicos. Temos a intenção de debater em primeiro lugar os problemas de interesse do desenvolvimento do comércio entre os nossos dois países e a extensão da cooperação entre a União Soviética e a Inglaterra, bem como certos outros problemas internacionais cuja solução contribuiria para diminuir a tensão internacional e reforçar a paz».

## BULGANIN E KRUSCHIOV PARTIRAM

MOSCOU, 12 (AFP) — Os srs. Bulganin e Kruschiov partirão desta capital hoje, às 14,15 horas, para a Grã-Bretanha, anuncia o Ministério Soviético das Relações Exteriores. Tomarão o trem na estação de Bielorrússia, com destino a um porto do Báltico. Ali embarcarão no cruzador "Ordonikidze", esperado na Inglaterra no dia 18.

Entre as pessoas que tomarão parte na viagem dos estadistas soviéticos encontram-se o filho do sr. Kruschiov, bem como o adido naval da Grã-Bretanha nesta capital, capitão Northey. O embaixador britânico, sir William Hayter, partirá para Londres amanhã, a fim de preparar a recepção.



N. KRUSCHIOV



N. BULGANIN

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1956 ★ N.º 1.784



Almirante Alvaro Alberto

# Anuncia o Alm. Álvaro Alberto Documentos Que Estremecerão a Nação LEVANTA-SE O VEU SÔBRE A LUTA SECRETA PELO URÂNIO DO BRASIL

OS americanos exigiram, na ONU, a reforma da Constituição do Brasil para se apossarem de nossas jazidas

## O Prefeito Negrão de Lima no Congresso da Autonomia

Dedicadao funcionalismo municipal a sessão plenária de hoje — Apoio de todos os dirigentes do funcionalismo da P.D.F.

A terceira sessão plenária do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, a realizar-se hoje, à Rua Haddock Lobo, 367, será especialmente dedicada às questões referentes ao funcionalismo da Prefeitura.

Na oportunidade serão de-

batidos os problemas mais sentidos do funcionalismo e muito especialmente o problema do aumento imediato e nas mesmas bases do funcionalismo federal. Deverão comparecer, especialmente convidados, o prefeito do Distrito Federal, os secretários (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

## OS PRIVILEGIOS IANQUES, CAUSA DA FRAUDE NO COMERCIO DO CAFÉ

O escândalo da sonegação cambial nas exportações fraudulentas do café revela à nação estarrecida o grau inaudito do roubo sistemático de que é vítima o Brasil pelos espoliadores imperialistas americanos. Basta dizer que, em 1955, a receita cambial decorrente das exportações de café brasileiro foi de 850 milhões de dólares. A fraude, agora denunciada, eleva-se a 200 milhões de dólares que pertencem ao Brasil mas ficaram nas mãos dos americanos.

É preciso dizer que a mesma coisa ocorre com todos os produtos exportáveis do Brasil e cujo comércio está nas mãos dos americanos. É o que acontece com o algodão, com o manganês, com o cacau. Ninguém ignora que tão monstruosa fraude é exercida pelos monopólios americanos que controlam o comércio exterior do Brasil. O comércio do café brasileiro é feito, na sua maior parte, num círculo fechado, de filiais americanas para matriz americana. Completa o sistema o fato de transporte ser feito preferencial e quase exclusivamente em navios de monopólios americanos. Já tivemos oportunidade de denunciar a cumplicidade da «Moore McCormack Lines» em vultosos contrabandos de café e outros produtos brasileiros.

Diante do protesto generalizado contra o cínico desafio que, pretendem utilizar o clamor nacional contra tão calamitosa situação para fazerem passar a reforma cambial. Alegam que a fraude existe por causa da grande diferença de valor entre o dólar-café no câmbio oficial, 43 cruzeiros, e o dólar no câmbio livre, 70 cruzeiros. A reforma cambial consistiria essencialmente na desvalorização do cruzeiro, fazendo com que um dólar equivalha a 70 cruzeiros em qualquer caso.

Ora, mesmo a desvalorização do cruzeiro, há tanto tempo exigida pelos monopólios da Wall Street, não destruiria a falcatrua do subfaturamento do café. Isto em nada impediria que fossemos roubados no peso — sacas de 70 kg exportadas como se pesassem somente 60 kg — e na classificação, despachando cafés finos e de preço mais alto como se fossem café de tipo inferior. Com a desvalorização do cruzeiro, apenas os frutos do roubo seriam de menor monta. Na realidade, semelhante reforma cambial não seria mais do que legalizar a extorsão que vem sendo feita.

Para encerrar de frente a questão do subfaturamento é preciso ter a coragem cívica e a firmeza política de romper com os privilégios ianques no comércio exterior do Brasil. Enquanto nossa economia, isto é, nosso próprio direito a viver e progredir, estiver entre as tenazes dos negócios de filiais americanas para matriz americana, não haverá defesa eficiente contra o roubo do subfaturamento. A fraude é atividade normal dos trusts ianques. É do monopólio americano que deriva necessariamente a corrupção de fiscalização. Não podemos continuar à mercê desse comércio de gangsters.

A dependência em que ainda nos encontramos do mercado ianque do café é a causa da tolerância que permitiu à fraude alargar-se às alturas que atingiu. O isolamento comercial e diplomático do Brasil está na raiz do problema. É por isso que, não sendo produtores, são os trusts norte-americanos que fixam preços e roubam impunemente no peso e na classificação. A autêntica liberdade de comércio, o intercâmbio com todos os países, é medida essencial para a valorização de nossa produção e, portanto, para a valorização do cruzeiro. Um mercado múltiplo dará ao Brasil uma posição firme e independente para punir de modo exemplar as fraudes das filiais americanas aqui instaladas, para liquidar a pilhagem dos monopólios ianques, como indica a plataforma de unidade patriótica proposta pelo PCB.

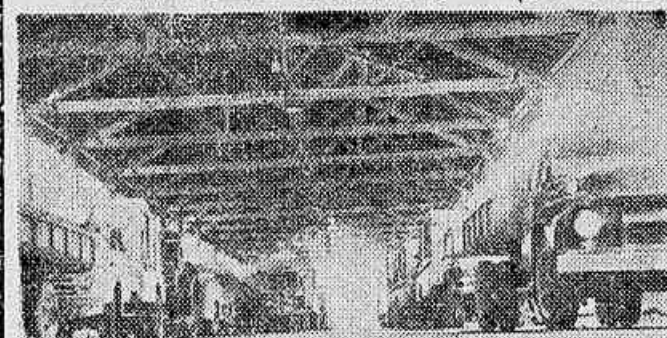
## Expressiva Sessão do Congresso da Autonomia

REALIZOU-SE ontem na sede do Sindicato dos Têxteis uma das sessões mais concorridas do Congresso da Autonomia com a participação de vereadores, líderes sindicais e inúmeras personalidades. Ao início dos trabalhos, o engenheiro Horácio Macedo, relator da Comissão de Energia do Congresso, leu o resultado dos estudos da Comissão sobre o racionamento da energia elétrica, mostrando os prejuízos que essa medida acarreta para os trabalhadores (desemprego) como também ao desenvolvimento da indústria nacional. Apresentou, por fim, duas conclusões do relatório: uma que o Congresso expressará à Divisão de Águas e ao Conselho de Águas e Energia o desejo de que os trabalhadores de que sejam fiscalizados os contratos com as empresas de energia e outra, solicitando do governo a execução de planos de reconstrução de usinas. Elegue-se ainda uma comissão de resoluções da sessão que terá a incumbência de apreciar as sugestões e propostas apresentadas no plenário sobre outras reivindicações da terra carioca.



## Por Que Não se Coleta o Lixo: Há 200 Caminhões Paralisados

Negociatas e mais negociatas na administração Alim Pedro — Foram gastos vinte milhões de cruzeiros em peças e os carros continuaram encostados — (Texto na segunda página)



Cerca de cem caminhões de lixo ainda recuperáveis foram deixados encostados nas oficinas pelas administrações dos últimos prefeitos do Distrito Federal, srs. Alim Pedro e Sá Lessa. (Foto na oficina da rua Frei Caneca)

## de minérios atômicos —

Altiva resposta de um brasileiro

ferido nos seus brios patrióticos

— Relatórios criminosamente interceptados

— Onde surge a figura do entreguista João

Neves: era ministro

do Exterior na época

— Os americanos

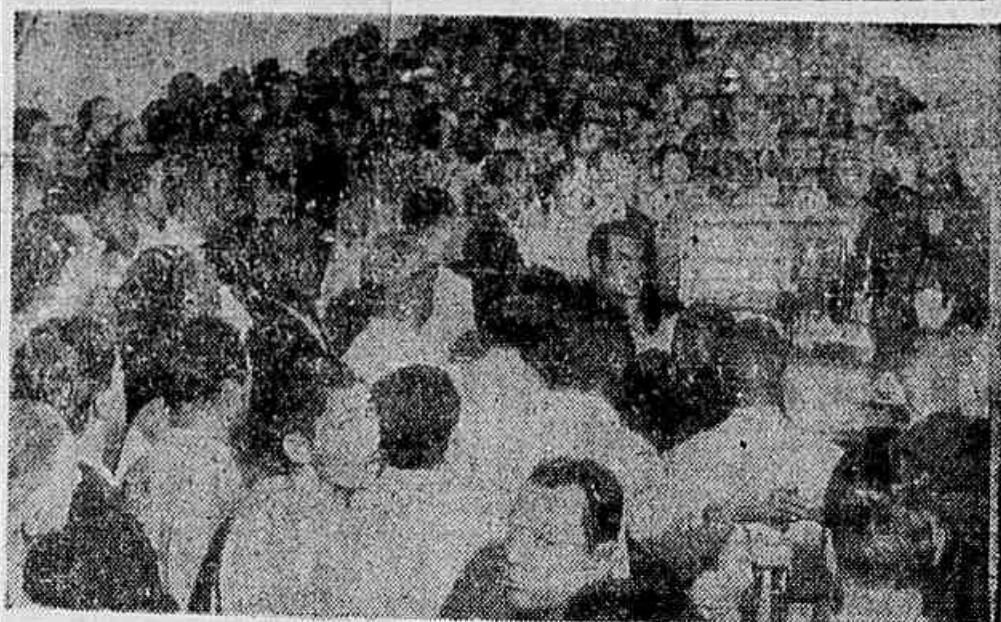
sabotaram o plano

de atividades

do Conselho Nacio-

nal de Pesquisas —

(TEXTO DO DEPOIMENTO DO ALMIRANTE ALVARO ALBERTO FERREIRA A COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO, NA 2.ª PAG.)



Flagrante da grande assembleia de ontem dos portuários, quando resolveram não mais trabalhar a partir das 16 horas

## Em Greve os Portuários A Partir das 16 Horas

Os portuários, ontem, em movimentada e concorrida assembleia, deliberaram a greve em todo o Cais do Porto. Não trabalharão mais a partir das 16 horas, isto é, entrarão às 7 da manhã e largarão o serviço, d'arlanente, às 16 horas.

Os portuários reivindicam pagamento dos atrasados de aumento de salários correspondentes aos meses de janeiro a março últimos, pagamento integral dos turnos, volta ao horário antigo de serviço dos guindastes e imediata nomeação do novo superintendente do porto, em substituição ao sr. José Pita. Durante a assembleia de

ontem, foi lida uma "ordem de serviço", enviada pela Administração do Porto à União dos Servidores do Porto, comunicando que o pagamento dos atrasados seria iniciado amanhã, dia 14, e que seria feito de três vezes. Isto, porque o Ministério da Viação havia negado a verba integral de 170 milhões

de cruzeiros. Os portuários rechaçaram a alegação do sr. Pita e aprovaram a deflagração da greve.

Esteve presente à assembleia, entre outras pessoas, o sr. Sá Freire, representante do ministro do Trabalho, que, em longo discurso, concordou com as reclamações dos trabalhadores.

## CONTINUA O CONGRESSO DISCUTINDO OS VETOS

Reuniu-se ontem o Congresso Nacional para apreciar o veto parcial

do presidente Juscelino Kubitschek a dispositivos do projeto que aumenta os vencimentos do funcionalismo. Desde as vinte horas surgiram em frente à Câmara e nas ruas que circundam o Palácio Tiradentes grupos de servidores atingidos pelo veto, empunhando faixas e cartazes com apelos aos congressistas no sentido de rejeição do veto.

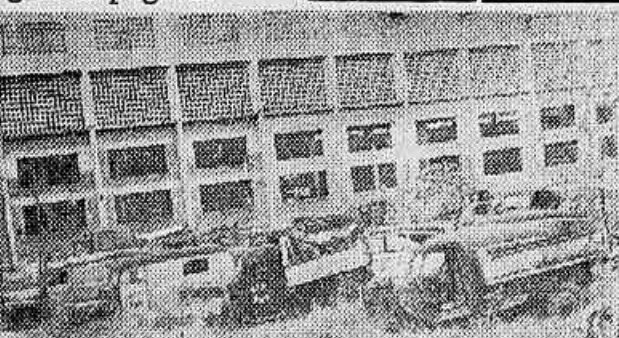
As galerias e tribunas laterais da Câmara apresentavam-se superlotadas de servidores.

CONCLUI NA 2.ª PAGINA

## AUMENTO DAS LANCHAS PRESSÃO SOBRE A COFAP

Voltou a Comissão de Marinha Mercante a se dirigir à COFAP solicitando um aumento de Cr\$ 1,50 — Lanchas a 6 cruzeiros

(Texto na 2.ª página)



Verdadeiro cemitério de "chapas brancas" há nas dependências da Superintendência de Transportes da Prefeitura, na Quinta da Boa Vista. Criminoso descuido os deixou em estado que não podem ser aproveitados



Este caminhão há mais de dois anos está levando sol e chuva. Já pôde ser consertado. Agora não passa de um monte de lixo. Está na oficina da Prefeitura na Rua Bartolomeu Gusmão.



ANUNCIA O ALMIRANTE ALVARO ALBERTO DOCUMENTOS QUE ESTREMECERAO A NAÇÃO

# LEVANTA-SE O VEU SÔBRE A LUTA SECRETA PELO URÂNIO DO BRASIL

Depois da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atômica, que ontem iniciou seus trabalhos, o almirante Alvaro Alberto, ex-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, em seu longo depoimento, deixou claramente expressas três denúncias de suma gravidade:

1 — Ao ser discutido o Plano Baruch no Conselho de Energia Atômica da ONU, foi tentada a expropriação das jazidas de minérios atômicos do Brasil, prevenindo o controle por aquele organismo mundial (na realidade americano) sobre a pesquisa, produção, exportação e aproveitamento dos minérios radioativos. O projeto continha uma cláusula que roubava ao Brasil a propriedade e a utilização de suas riquíssimas jazidas de urânio e tório.

2 — Foi aprovada uma emenda brasileira, quebrando a cláusula da desapropriação computária em benefício da Comissão Mundial de Controle da Energia Atômica prevista nesse Plano, e

OS AMERICANOS EXIGIRAM, NA O.N.U., A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO DO BRASIL PARA SE APOSSAREM DE NOSSAS JAZIDAS DE MINÉRIOS ATÔMICOS — ALTIMA RESPOSTA DE UM BRASILEIRO FERIDO NOS SEUS Brios PATRIÓTICOS — OS RELATÓRIOS SOBRE AS CONVERSACOES ERAM CRIMINOSAMENTE INTERCEPTADOS — ONDE SURGE A FIGURA DO ENTREGUISTA JOAO NEVES: ERA MINISTRO DO EXTERIOR, NA EPOCA — OS AMERICANOS SABOTARAM O PLANO DE ATIVIDADE DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS — O DEPOIMENTO DO ALM. ALVARO ALBERTO PERANTE A COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

tornando a desapropriação das jazidas desses minérios não obrigatória. Desde então, os Estados Unidos tudo têm feito para impedir que o Brasil avance no caminho do aproveitamento de suas riquezas radioativas e que instale a sua própria indústria de energia atômica.

3 — Eram misteriosamente interceptados os inúmeros relatórios por ele enviados dos Estados Unidos ao governo brasileiro, quando era presidente da República o general Dutra, a propósito de todos os detalhes da missão que nesse país desempenhava junto ao Conselho de Energia Atômica e de suas

conversações com o então presidente da Comissão Americana, sr. Gordon Dean.

HISTÓRIA SECRETA QUE ESTABELECE A NAÇÃO

Referiu-se o almirante Alvaro Alberto ao drama secreto desenvolvido nestes anos passados em torno da exploração e aproveitamento de seus minérios radioativos do Brasil. Tudo está documentado nos documentos e relatórios secretos que, por força de dispositivo da lei que criou o Conselho Nacional de Pesquisas, não podem ser divulgados sem autorização prévia do Estado-Maior das Forças Armadas.

«Esses documentos — disse o ex-presidente do C.N.P. — quando vierem a público farão estremecer o coração dos bons brasileiros».

A essa altura do depoimento o sr. Dagoberto Sales fez ver ao Almirante Alvaro Alberto que documentos dessa gravidade não podem ficar ocultos ao conhecimento da nação. A Comissão deles não poderia prescindir para que pudesse firmar seu julgamento, solicitou, por isso, fossem os mesmos citados e indicando onde se encontram, a fim de que a Câmara os requisitasse para exame da Comissão de Inquérito.

Dado o caráter rigorosamente sigiloso dos mesmos, acentuado pelo ex-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, e o fato de ainda estarem vivos muitos dos personagens brasileiros e estrangeiros, do drama a que se referia, julgava o almirante Alvaro Alberto necessária uma sessão secreta na qual poderia ser atendida a justa solicitação do sr. Dagoberto Sales.

Haverá, pois, uma sessão rigorosamente secreta, na qual o Almirante Alvaro Alberto fornecerá todas as indicações sobre as provas das interceptações, traça um dos pontos cruciais monopolistas, bilistas norte-americanos, com o objetivo de se apropriar dos nossos minérios radioativos e impedir que o nosso país venha a concorrer no campo da indústria da energia atômica.

JA QUERIAM A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Historiando os fatos que constituíram a primeira denúncia — cláusula amaldiçoada no Plano Baruch — o ex-presidente do C. N. P. relatou:

Quando foi discutido, em 1945 o dispositivo prevenindo a desapropriação das jazidas eram necessários conhecidos dos jazidas de urânio e tório e a Bélgica, e de tório o Brasil e a Índia. A medida proposta pelos americanos visava dar ao órgão controlador a ser criado o controle total

da produção e industrialização dos minérios radioativos de todos os países membros da ONU. Declarou então, o almirante Alvaro Alberto que a Constituição brasileira não permitia a alienação de suas jazidas e depósitos de minérios, que constituem propriedade nacional. Somente a nação pode explorá-los e autorizar a pesquisa.

Respondendo, com pavorosa tranquilidade os membros da delegação americana: «mas, uma Constituição se reforma». Sentindo, com amargura, feridos os seus brios de patriotismo, nesse momento de soberania de sua pátria, respondeu-lhes o almirante:

«Os americanos entretanto, nunca reformaram a sua Constituição para se valerem, que não permite a entrega a ninguém o que pertence aos Estados Unidos».

ONDE APARECE O ENTREGUISTA JOAO NEVES

Os relatos os enviados ao então Presidente da República não chegaram às suas mãos, somente apareceram por artes de magia, meses após, quando de regresso dos Estados Unidos apresentaram-se ao Chefe do Executivo a sua promoção ao almirante. Nossa ocasião estranhara o desconhecimento daqueles importantes documentos pelo presidente. Vale lembrar, aqui, que os importantes documentos eram enviados por mala diplomática, surge, pois, na trama a mão vendida do entreguista João Neves da Fontoura, que era, na época, o Ministro do Exterior.

UMA FORMIDÁVEL RIQUEZA DO BRASIL

Lamentando o Almirante Alvaro Alberto expôs as atividades do C.N.P. sob a sua presidência. Prospeções aéreas efetuadas com o centímetro, revelaram a existência em várias regiões do país, especialmente no Estado de Minas, de riquíssimas jazidas de urânio. Até mesmo aqui, perto, em Niterói, o centímetro acusou a existência de minérios radioativos. O Brasil

## POR QUE NÃO SE COLETA O LIXO: HÁ 200 CAMINHÕES PARALISADOS

CERCA de 200 caminhões de lixo estão paralisados. Essa é a principal razão porque chegou ao atual estado a limpeza da cidade. Na prática não é coletado o lixo em toda a zona urbanizada do Distrito Federal, com uma grave ameaça à saúde da população. Há mesmo uma situação de calamidade pública, com a possibilidade de eclosão de epidemias, devido à absoluta sujeira que domina toda a Capital da República. Montes de lixo se levantam em diversos pontos, alguns acumulados há oito meses.

CIMITÉRIO DE CAMINHÕES

A desídia das administrações que têm passado pela Superintendência de Transportes — é verdadeiramente criminosa. Nossa reportagem esteve ontem nas oficinas da Rua Bariloche de Gusmão (Quinta da Boa Vista), onde encontrou um verdadeiro cemitério de «camionetas brancas». Há um enorme galpão no 14-MS (garagem do Departamento de Limpeza Urbana) em que se vêem mais de 50 caminhões de lixo do tipo «Garwood» (os grandes com carroceria fechada). Todos inteiramente impróprios. Deles já foram retiradas tan-

tas peças que dificilmente poderão ser recuperadas. Apenas radiadores ou outras peças de menor valor poderão ser aproveitadas para outros carros. As carrocerias servem vendidas em leilão há mais ainda em outras oficinas; são cerca de cem as já impróprias.

VEICULOS AO SOL E A CHUVA

Meio não é tudo. Por trás dos galpões do 14-MS (também na Quinta da Boa Vista), encontram-se carrocerias de caminhões de lixo, que já se estão desmanchando em ferrugem. Foram outras carrocerias encostadas para conserto. Entretanto, agora, depois de passarem dois anos, em meio ao capim, levando sol e chuva, nada mais são que um monte de fuligem.

CEM CAMINHÕES RECUPERÁVEIS ENCOSTADOS

Nas oficinas centrais da Superintendência, na Rua Frei Caneca, 42, encontramos outro grande número de carros de lixo encostados. O Superintendente, o engenheiro Mário Galves, nos informou que são cerca de 100 os caminhões para coleta de lixo que

se encontram nessa situação podendo ainda ser recuperados.

A Superintendência dispõe, no orçamento, de verba de 12 milhões de cruzeiros especialmente para aquisição de caminhões de lixo; cinco milhões para compra de veículos e carrocerias e vinte milhões para compra de peças e acessórios.

NEGOCIATAS E MAIS NEGOCIATAS

O Tribunal de Contas, por inúmeras vezes, chamou a atenção e fez censuras da Prefeitura, passando depois a negar registro aos contratos feitos pela Superintendência de Transportes. Havia evidentes negociações. Os pesados caminhões «Garwood», apropriados para a coleta de lixo, não eram consertados para que sua suposta vida fosse vendida por preços em conta a fregueses que já iam para os leilões com a compra antes acertada. Comprovamos ainda por fora, a adaptação de carrocerias inadequadas. Tinha-se, assim, caminhões que em lugar de coletar espalhavam o lixo pelas ruas e que dentro de poucos dias baxnavam para conserto.

A Superintendência dispõe de um quadro de funcionários com 900 mecânicos e 600 auxiliares de mecânica, os «frágeis» caminhões que bravam quase todos os dias, eram dados para consertar fora. O ministro João Lira demonstrou no Tribunal, que faturas desses serviços, nas administrações anteriores eram encaminhadas para pagamento com alteração para mais de uma e metade. Algumas eram elevadas em 20 e outras em 40%. Essa razão porque a Superintendência tem gasto anualmente cerca de 20 milhões em peças e outros 20 em compra de veículos e a frota está caindo aos pedaços.

## CONTINUA O CONGRESSO DISCUTINDO OS VETOS DA VERBA 3

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

vidores públicos. Logo no início da sessão, o sr. Aurélio Viana formulou questão de ordem a respeito do critério adotado pela mesa para a discussão e votação dos dispositivos vetados. O representante alagoano afirmou que seria humanamente impossível a discussão de treze dispositivos em dez minutos, o que praticamente

anulava o direito de apreciação da matéria pelos congressistas. No mesmo sentido manifestou-se o representante João Agripino. Na presidência, o sr. Vivaldo Lima respondeu às duas questões de ordem dizendo que ultrapassada a fase de discussão, os congressistas ainda poderiam falar na encaminhamento da votação.

DIA 21, NA BAHIA:

## INSTALAÇÃO SOLENE DA COMISSÃO BAIANA PELA ANISTIA

Salvador — do correpondente — Constituirá magnífica demonstração do povo baiano em sua luta pela anistia o ato público de instalação da Comissão Baiana pela Anistia que terá lugar na noite de 21 do corrente, data de Tiradentes. Delegações de número os municípios do interior estarão presentes ao ato. Participarão, ainda, vários convidados especiais. O vespertino, «A Tarde» divulgou o manifesto com o qual dezenas de personalidades de nosso Estado se constituem na Comissão Baiana pela Anistia. O documento a que aludimos é, na íntegra, o seguinte:

Lutgard Macedo — Vereador da Capital, José Maria Dias — Vereador da Capital, Carlos Mascarenhas — Vereador da Capital, Osório Vilas Boas — Vereador da Capital, D. Onísio Azevedo — Vereador da Capital, Adolfo Argôlo Ferrão — Diretor da Universidade da Bahia, J. Fausto Spínola — Catedrático da Universidade da Bahia, Helo de Simões — Catedrático da Universidade da Bahia, Prof. Ezer Americano da Costa — Docente Livre da Fac. de Medicina, Nelson Pires — Catedrático da Universidade da Bahia, Prof. Auto de Castro — da Universidade da Bahia, Prof. Joaquim Batista Neves — da Universidade da Bahia, Prof. Jorge dos Santos Pereira — da Universidade da Bahia, Prof. Acácio Ferreira — da Universidade da Bahia, Prof. Humberto Lira — da Universidade da Bahia, Prof. Walmar Barreto — da Universidade da Bahia, Prof. Ramakrishna Bagavan — do Colégio da Bahia, Prof. Antônio Barros — do Colégio da Bahia, Acadêmico Milton de Carvalho — Presidente do DCE, Acadêmico Aristarco Braga — Presidente do DA de Engenharia, Acadêmico Dávid Queiroz — Presidente do DA de Medicina, Acadêmico Carlos Tourinho — Presidente do DA da Escola Baiana de Medicina, Acadêmico Newton Oliveira — Presidente do DA de Belas Artes, Acadêmico David Palmeira — Presidente do Centro Acadêmico da Escola de Medicina Veterinária, Acadêmico Carlos Reis — Presidente do Centro Acadêmico Ruy Barbosa da Faculdade de Direito.

Acadêmico Ademar Gomes dos Santos — líder acadêmico, Manoel Gomes São Ma-

teus — Presidente da Associação Baiana dos Estudantes Secundários, Sylvester Palmeira — Presidente do Grêmio Gonçalves Dias do Ginásio Baiano de Ensino, Jóhová Carvalho — Secretário-Geral da UNES, Bel. Walfrido Moraes — Jornalista, Inácio Alencar — Jornalista, Jenner Augusto — Pintor, Dr. Wilson Fagundes — Vereador em Feira de Santana, Yves Oliveira — vereador em São Sebastião do Passé, Dr. João Nou — vereador em Alagoas, Dr. Carlos Alberto Kruehewski, Dr. Silio Andrade, Eng. Euzélio de Oliveira — Diretor do Departamento de Geografia, Eng. Jorge Olveiri, Dr. Turelo Barreto Filho — Advogado, Dr. Giovanni Guimarães — Jornalista, Dr. Marcelo Duarte — Advogado, Dr. Afriso Veloz Lima, Dr. Heráclio Guerra, Américo Diniz Carvalho, Dr. Evandro de Andrade Guerra, Eng. Alfeu Simões Pedreira, Eng. Osvaldo Martins, Eng. Gastão Pedreira Filho, Sr. Pedro Alves Costa — Presidente do Sindicato dos Textéis, Sr. Antonio Marques — Presidente do Sindicato dos Armadores, Sr. Silvestre de Jesus — Presidente do Conselho dos Dirigentes Sindicais e Presidente do Sindicato dos Sapateiros, Sr. Edilberto Silva — Presidente do Sindicato dos Marcenheiros, Sr. Lourival Nascimento — Presidente do Sindicato de Energia Elétrica, Sr. Natalino Bezerra — Presidente do Sindicato dos Fumageiros, Sr. Manoel Araújo — Presidente do Sindicato dos Comerciantes, Sr. João dos Passos — líder sindical, Sr. João Peixoto Pereira — Secretário do Sindicato dos Bancários, Sr. Waldir Barreto — Vice-presidente do Sindicato dos Textéis, Sr. Heremito Dourado — da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Elétricas.

## O PREFEITO NEGRÃO DE LIMA NO CONGRESSO DA AUTONOMIA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

rios gerais da Prefeitura, diretores e chefes de serviços.

O Movimento dos Servidores Municipais Pró-Autonomia, pela sua Comissão Diretora, faz um apelo para o maior comparecimento possível de servidores e na defesa das seguintes reivindicações, a serem imediatamente aprovadas nos Estatutos: reclassificação em 180 dias; construção de uma maternidade; eleição para diretor do município, ao mesmo tempo que recomenda a todas as Comissões de Apoio que compareçam com as suas reivindicações específicas.

Apelos por um comparecimento maciço são feitos, igualmente, pelo Clube Municipal, pelo Centro dos Oficiais Administrativos e pela União dos Operários Municipais.

APOIO

O ato de logo mais conta com o apoio e a presença dos seguintes dirigentes do funcionalismo municipal:

Allah Baptista e Jorge Geraldo, do Clube Municipal; des. Francisco Sobrinho Júnior, Mário Cordeiro, Rollemberg Duarte e Hugo Dourado, do Centro dos Oficiais Administrativos; Antônio Galvão, do Centro dos Artífices; Gladstone de Moura, do Centro Social dos Serventes e Contínuos; Alacirino Tavares Dias, da União dos Operários Municipais; Alzira Angiano, do

Centro Beneficente Dr. Párra Passos; da Antônia Barboza, do Centro dos Escriturários; dr. Jorge Valsman, da Associação dos Veterinários da Prefeitura; Abílio Teixeira de Almeida, da Associação dos Servidores do Município; dr. Sylvio Salazar, da União dos Dentistas Municipais; dr. Honor Frank e

Silva, do Núcleo de Servidores Municipais da Liga da Emancipação Nacional. TRANSFERIDO O ATO DE VILA ISABEL

Por motivo de força maior realizou-se domingo, às 17 horas, na Escola Argentina, Av. 28 de setembro, 160, o ato programado para hoje em Vila Isabel.

## AUMENTO DAS LANCHAS PRESSÃO SOBRE A COFAP

A Comissão de Marinha Mercante votou a solicitar à COFAP a homologação de um novo aumento para as lanchas e barcos. O novo processo, que chegou à COFAP através do Alvarado da Viagem, foi imediatamente distribuído no relatório para receber parecer.

LANCHAS A 6 CRUZEIROS

De modo estranho a Comissão de Marinha Mercante está pressionando a COFAP no sentido de que aprove rapidamente o aumento das passagens. Quer a comissão um aumento de Cr\$ 1,50 para as lanchas e de Cr\$ 1,60 para as barcas. Com a elevação as passagens irão a 6 e 3 cruzeiros respectivamente.

HOMOLOGAÇÃO

A sessão plenária da COFAP, convocada para on-

tem e que deveria apreciar o aumento das lanchas não foi realizada e isto a despeito da presença maciça dos passageiros. A não realização da sessão prende-se ao desejo da COFAP de esperar a sanção presidencial para o projeto que dela retirou os poderes de apreciar aumentos de serviços públicos e atestar a responsabilidade pela majoração das barcas. Isto porque a sanção do projeto faria com que o aumento proposto pela Comissão de Marinha Mercante entrasse em vigor automaticamente e sem o pronunciamento da COFAP. Aí, é o que poderá ocorrer se os passageiros das lanchas interessadas na redução do aumento não demonstrarem ao governo seu repúdio à esdréxica majoração.

## II Congresso Pró-Autonomia

# Mercado, Viaduto e Racionamento Questões Tratadas na 2ª Plenária

«NO MAPA DA LIMPEZA URBANA, NÃO EXISTE VILA RANGEL» — TELEFONES PARA O COMÉRCIO — A PONTE CAIU E NÃO FOI RECONSTRUIDA

foi desapropriado e também um terreno do mesmo tamanho. Entre o prédio e o mercado existe uma área de 30 metros de largura. O proprietário dessa área está disposto a entregá-la à Prefeitura se for para ampliar o mercado, mas até hoje os prefeitos nomeados não se interessaram por tal iniciativa. A falta de interesse dos prefeitos nomeados fica bem evidenciada.

O VIADUTO

O viaduto é uma obra de segurança para o povo da cidade e a primeira reivindicação levantada refere-se à ampliação do mercado de Madureira. A área é pequena, mas um prédio próximo, na Rua Carvalho de Sousa, já

BONDES E TELEFONES:

## Comissão de Inquérito Na Câmara de Vereadores

Será eleita hoje na Câmara de Vereadores uma comissão de inquérito para apurar a verdadeira situação financeira e as irregularidades contratuais das companhias de Light nos serviços de bondes e telefones.

A comissão criada por iniciativa do vereador Waldemar Viana foi requerida pela maioria absoluta da Câmara, trinta e cinco vereadores, logo após chegar ao legislativo municipal a mensagem

do prefeito, pedindo autorização para decretar o aumento de preço das passagens.

## GRANDE COMANDO PELA AUTONOMIA

Os comandistas da IMPRENSA POPULAR voltaram às ruas no próximo dia 14, domingo. Com o seu entusiasmo e a sua abnegação, percorrerão todas as ruas da cidade, vão aos bares e aos mais ávidos esportes. Dessa vez, a sua tarefa terá um caráter especial. É que um referendo comido, com a venda de nossa jornal, a feita intensa mobilização de massa para o grande ato de encerramento solene do Congresso Pró-Autonomia e Revolução do Povo Carioca, que se realizará no mesmo dia da eleição, no Teatro João Caetano, às 20 horas.

Assim, a importância do comando reside na própria magnitude do empolgação acontecimento democrático. Os comandistas esperam — e têm todas as condições para isso — superar todos os recordes de vendagem especial da IMPRENSA POPULAR.

## ÚLTIMA HORA

## DEMITIDO O SUPERINTENDENTE DO PORTO

O sr. Juscelino Kubitschek assinou decreto demitindo o superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro o sr. José Pita Filho e nomeando para a mesma função o sr. Jadir Gelles Correia.



## Vibrante Comício Pela Anistia em Itabuna

Itabuna 12 (Do Correspondente) — Como estava anunciado foi realizado ontem o grande comício da Praça da Bandeira, nesta cidade, pela Anistia ampla, comércio livre para o Cacau, congelamento dos preços e revisão do salário mínimo. Apesar das chuvas que caíram logo ao iniciar o comício, mais de duas mil pessoas, estiveram presentes à demonstração democrática do povo de Itabuna. De vários distritos, Ilapê e outros, vieram delegações em ônibus para participar do comício.

## OS ORADORES

O comício foi aberto pelo dr. Altamirando Marques, que, em nome da Comissão Organizadora, se dirigiu ao povo conclamando-o para participar da campanha pela anistia ampla. Prosseguindo, falou o sr. Elias Faskomi, vice-presidente da Associação Rural de Itabuna, que abordou com veemência a necessidade imediata para o comércio livre para o cacau com a URSS e todos os países do mundo. Em seguida, usou da palavra o vereador do Partido Libertador, Raimundo Lima, ressaltando que a anistia é uma medida democrática e não se conceberia uma anistia que não atingia a todos. O orador concluiu as tentativas que estão sendo feitas para reformar a Constituição. Continuando, falou o sr. Arlindo Ambrósio Mateus, secretário do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ilhéus e Itabuna, que abordou a necessidade da urgente revisão do salário-mínimo para os trabalhadores. O mesmo orador terminou sua oração conclamando os trabalhadores à luta pela anistia ampla desde 1945. Prosseguindo em meio a entusiasmados aplausos da multidão, falou o dep. federal do PTB, dr. João da Costa Falcão, que relembrou as vitórias do povo brasileiro nas urnas, na luta contra o golpe e pela posse dos elei-

tos. O deputado João da Costa Falcão abordou ainda a situação calamitosa em que se encontra o comércio externo do cacau devido ao monopólio dos trustes norte-americanos, condenou a reforma constitucional que anulou o povo para a luta pela anistia ampla e prestou contas de sua atuação no Parlamento. Encerrando o comício, falou o dr. Benedito Wenceslau da Silva que pronunciou um vibrante discurso.

## O POVO ASSINA A MENSAGEM

A grande multidão que ocorreu à Praça da Bandeira e suas adjacências, logo que o comício foi encerrado, cercou várias moças e senhoras que colhiam assinaturas à Mensagem do Povo da Bahia pela Anistia, solicitando inclusive listas para coletar assinaturas.

Do comício participaram, ainda, o conhecido trovador popular Mineirão Francisco Silva, que cantou versos contra a carcelaria e o trovador Mateus.

## EM DEFESA DO SR. ADEMAR DE BARROS

O sr. Mozart Lago, procurador-geral do Partido Social Progressista, realizou, em sua residência, uma nova reunião de juristas amigos do sr. Ademar de Barros. Na ocasião, o advogado do ex-governador paulista, sr. Pedroso D'Horta, expôs as preliminares e a jurisprudência que pretende sustentar, da tribuna do Supremo Tribunal Federal, quando tiver que defender o pedido de habeas-corpus em favor do chefe do PSP.

Ficou assentada, nessa reunião, a realização de comícios e conferências através dos quais o PSP deseja provar ao povo carioca que o sr. Ademar de Barros não poderia, jurídica e honestamente, ser condenado em processo em que já fora absolvido.

## MAIS DE MEIO MILHÃO O DESFALQUE NO SINDICATO DOS PADEIROS

Nada menos de 642.673 cruzeiros e 20 centavos foi o desfalque que o sr. Antônio Ribeiro Magalhães deu ao Sindicato dos Padeiros, durante os longos anos em que esteve em sua direção. Isto foi revelado, ontem, durante a assembleia, pela comissão encarregada de verificar as

contas da diretoria anterior. O dinheiro foi desviado por diversos meios, inclusive através de elementos da polícia marítima para que processassem o trabalhador Orlando Maurício, que foi candidato à presidência do sindicato em oposição ao sr. Magalhães. A denúncia dos desfalques já tinha sido encaminhada ao sr. Nelson Omega, quando ministro do Trabalho, quando, agora, em poder do sr. Patrício Barroso, que deverá instaurar processo administrativo.

## POPULAR

DIRETOR:	
PEDRO MOTA LIMA	
Redação e Administração	
RUA ALVARO ALBERTO 21 - 22º ANDAR -	
TELEFONES:	
Portaria	23-5051
Redação	23-1221
Administrativo	23-2299
Redação	23-8512
VENDA AVULSA:	
Número do dia	1,00
Número anualmente	12,00
ASSINATURAS:	
1 ano	120,00
6 meses	60,00
3 meses	30,00
CATEGORIA:	
1 ano	120,00
6 meses	60,00
3 meses	30,00
SOLICITAÇÃO:	
VITÓRIA: Rua - Avenida de Uruguai, 464, sob o 102	
CURitiba: Rua - Rua da Glória, 123, sob o 102	
SÃO PAULO: Rua - Rua da Glória, 123, sob o 102	



# Comandam os Frigoríficos lanques a Alta da Carne

## Comércio Direto Com os Países Socialistas

Entrevista do sr. Olímpio Guilherme sobre problemas nacionais — Não nos interessa o comércio triangular — Pela anistia ampla — Nenhuma concessão em matéria de petróleo

CURITIBA, 12 (Especial) — O escritor Olímpio Guilherme, ouvido pelo jornal "Tribuna do Povo", quando de passagem por esta capital, manifestou-se inteiramente favorável à concessão de ampla anistia a todos os presos políticos e processados por motivos políticos.

Não entende anistia sem ser extensiva a todos — disse, não pode, pois, ser limitada a alguns grupos de pessoas.

O escritor Olímpio Guilherme também se manifestou favorável à legalidade do Partido Comunista do Brasil, afirmando que, embora não concorde com sua doutrina, reconhece o direito de funcionar livremente, como todos os demais partidos. Um mérito deve-se reconhecer ao PCB, declarou: é o de ensinar o povo a lutar por seus direitos.

**RELAÇÕES COM TODOS OS PAÍSES**  
O ilustre escritor, em sua entrevista, abordou também

a questão do estabelecimento de relações comerciais do Brasil com todos os países, afirmando categoricamente: "Acho um verdadeiro absurdo não termos comércio com todos os países socialistas. Não nos interessam o comércio triangular, com intermediários. Precisamos de comércio direto."

Falou, por fim, sobre a necessidade de defesa do petróleo brasileiro.

— O presidente Juscelino não poderá fazer nenhuma concessão aos trusts internacionais, sob pena de graves perigos. Ora, o governo que golpeia a Petrobrás sofrerá consequências imprevisíveis, pois a posição do povo brasileiro já está definida, isto é, defender por todos os meios o nosso monopólio estatal do petróleo.

O sr. Olímpio Guilherme anunciou o breve lançamento de um livro de sua autoria sobre a África, em que resalta a luta dos povos africanos pela independência.

## EXIGÊNCIA POLITICA DOS EE.UU. NOS NEGÓCIOS COM OUTROS PAÍSES

NEW YORK, 12 (AFP) — "As potências ocidentais não têm o interesse de negociar conosco em uma base de igualdade" — declarou o Coronel Gamal Abdel Nasser, em uma entrevista publicada esta semana pela revista "Life".

O chefe do governo egípcio opõe a essa atitude das potências ocidentais, a atitude da Rússia, que "se entende, honrosamente conosco".

— "A maneira pela qual desarmamos o potencial hidráulico, vender, nosso algodão, o grau de amamentação a qual queríamos chegar, a fim de manter nossa segurança — todas essas questões não eram coisas que poderiam ser solucionadas aqui mesmo, no Egito. Mas se quisermos fazer comércio com a América, devemos aceitar as condições políticas americanas. Tudo o que me era oferecido se acompanhava de compromissos de uma natureza ou outra. Nós não podíamos de entrada de armas, mesmo quando se tratava de um tipo antigo, eram simplesmente discutidos e depois esquecidos".

A essa altura dos Estados Unidos a respeito de seu país, o coronel Gamal Abdel

## COMPARECERÃO AO FESTIVAL DE CANNES 31 PAÍSES

PARIS, 12 (AFP) — Trinta e um países no mínimo tomarão parte este ano no Festival Cinematográfico de Cannes.

E a seguinte a lista dos filmes cuja apresentação foi anunciada até agora:

Brasil, "Uma rua"; Argentina, "O último Chino"; Austrália, "Passo no paraíso"; Áustria, "Mozart"; Bélgica, "Os guinchos morrem no pórtico"; Bulgária, "Príncipe do amor do homem"; Egito, "A sanguesuga"; Estados Unidos, "O homem que sabia demais"; "Uma mulher e a queda"; "O homem do terra de finca cinza"; Grã-Bretanha, "Abandonado à noite"; "Sete anos no Tibete"; Hungria, "A dama de preto"; Grécia, "Um pequeno carrus-

sel de festa; Índia, "Haran"; "Páther Panchali"; Itália, "O ferroviário"; "Os apaixonados"; Japão, "Os três samurais"; México, "O Cristo de bronze"; Marrocos, "Medo à força"; "O escondeijo"; Polónia, "Lo Org"; Romênia, "O caso Protar"; Suécia, "Sorritos de uma noite de verão"; Tchecoslováquia, "O comandante Hussi"; União Soviética, "Orela"; "A mãe"; "Poema pedagógico"; Iugoslávia, "Hlanka".

A França apresenta a três curtas-metragens: "Le Balon rouge" (de Albert Lamorice), "Nuit etrouillée" (de Alain Resnais), "Tant qu'il y aura des bates" (de Jules Brasseur) e três longas metragens: "Le monde où j'ai vécu" (de J. Y. Cousteau e Louis Malle), "Le mystère de Picasso" (de G. H. Clouzot) e "Marie Antoinette" (de Jean Delannoy).

Além disso, o Canadá, a Dinamarca, Israel, Luxemburgo, a Noruega, a Nova Zelândia, a Inglaterra e a União Sul-Africana anunciaram o envio de curtas-metragens.

## Amplia-se o Movimento Grevista na Espanha

MADRID, 12 (AFP) — Foram suspensas, até segunda ordem, todas as comunicações entre esta capital e diversas capitais da província.

A medida se prende à situação grevista, que de momento a momento se torna

mais séria, já tendo alcançado vários centros importantes, especialmente Barcelona.

**EM BARCELONA**

BARCELONA, 12 (AFP) — A greve estendeu-se a esta cidade — a maior da Espanha depois de Madrid — onde cessou hoje o trabalho nos estabelecimentos da companhia "Maquinista Terrestre y Marítima".

**ESTENDE-SE A GREVE GERAL DE PAMPLONA**

PAMPLONA, 12 (A.F.P.) — A greve geral na cidade de Pamplona desde quarta-feira, prossegue em calma.

O movimento grevista se estendeu a Tolosa, cidade da província de Guipuzcoa, onde a paralisação do trabalho é total desde quarta-feira à tarde.

Alguns movimentos parciais foram assinalados em San Sebastian e Andoin.

## EM AÇÃO OS RACISTAS NORTE-AMERICANOS

BIRMINGHAM (Alabama), 12 (AFP) — Cerca de cem brancos tinham preparado ontem à noite nova agressão contra o cantor negro Nat King Cole — informa a polícia, em uma declaração à imprensa.

Essas pessoas tinham decidido se infiltrar no auditório municipal de Birmingham e se precipitar contra o artista quando ele estivesse em cena, do mesmo modo que antehontem, quando ele cantava diante de cerca de 4.000 pessoas.

Nat Cole decidiu anular suas próximas representações no sul, e partiu para Chicago.

## NOVAS DISCUSSÕES DA CAMARA SOBRE A FRAUDE DO CAFÉ

A fraude verificada nas exportações de café deu motivo a novo discurso, pronunciado durante a sessão de ontem na Câmara Federal. Do assunto ocupou-se o Sr. Ferreira Martins, representante paulista e ex-prefeito de Santos.

Segundo o orador, a adoção do sistema de saque único representará sério golpe nas manobras dos fraudadores.

Em aparte, o Sr. Bruzzi mencionou ter ver ao Sr. Ferreira Martins que a fraude, nas circunstâncias em que se processa, só é possível porque algumas empresas americanas, entre as quais se destacam a American Coffee e a Anderson Clayton, exercem quase o monopólio do comércio brasileiro de café, realizando, inclusive, a revenda do produto, em países com os quais não temos relações comerciais diretas. A quebra desse monopólio, continua o Sr. Bruzzi, da venda direta de café brasileiro à União Soviética, à China e a todos os países de democracia popular, tornaria impossível a realização de fraudes como essa que tanto vem preocupando os meios econômicos nacionais.

**A SEDE DA UNE**  
O Sr. Rogério Ferreira apresentou projeto de lei determinando a doação, pelo governo, do prédio da Praia do Flamengo n.º 132, onde funciona a União Nacional dos Estudantes.

**REVINDICAÇÃO DE AUMENTO**

Em discurso, o Sr. Celso Peganha se fez porta-voz de reivindicação dos trabalhadores

res das usinas de açúcar de Campos. O aumento obtido por esses trabalhadores, fato ocorrido há dois anos, de há muito foi ultrapassado pela crescente carestia. Além disso, prossegue o orador, já por duas vezes, a partir da concessão do último aumento,

obtiveram os usineiros substanciais majorações nos preços de seu produto.

Por todos esses motivos, disse em conclusão o Sr. Celso Peganha, é de esperar que os usineiros de Campos atendam à reivindicação de seus empregados.

## Exportação de Tório, um Crime de Lesa-Pátria

A nota da Presidência da República confirma a indefensável política atômica ainda seguida no país — Com um saque se reveste de aparências legais — Um "acordo secreto" para a exportação de 300 toneladas de tório anualmente

A Orquima esgota as jazidas das praias do Espírito Santo e Estado do Rio sob a vigilância (e a proteção) de um "adjunto de fiscalização" do Serviço de Fiscalização do Conselho Nacional de Pesquisas.

A Orquima extrai da monazita, na sua fábrica de Santo André, o tório e o urânio sob o controle de outro "adjunto", um químico que exerce suas funções na sede da empresa em São Paulo.

A Orquima exporta o ven-

do ao Banco do Brasil para posterior exportação dos produtos fabricados, sais e óxido de tório, com prévia autorização do governo e por intermédio de entidades oficiais.

Disso deduz-se que não há contrabando. O crime de lesa-pátria que constitui essa alienação de material de alto interesse para o futuro do país, a entrega de tão importante fonte de energia à Comissão de Energia Atômica dos Es-

tados Unidos é conestada pelo próprio governo para atender a imposições de "acordos" assinados à revelia dos desejos e da opinião do povo brasileiro.

**A QUESTÃO DO PREÇO**

O tamanho do crime de permitir a quem quer que seja, Orquima ou Banco do Brasil, Conselho de Pesquisas ou o Itamarati, vender o próprio tório à Pátria, sem o suficiente para que não se fizesse em preços.

Mas tal denúncia, uma vez abordada nas denúncias e na contestação oficial, merece ser apreciada para que todos se apercebam que se pratica o comércio, através da própria nota presidencial.

Disseram os denunciantes que o tório é vendido a preços muito abaixo do seu valor real, que, calculado por baixo, é de 4 mil dólares por quilo.

Declara o Serviço de fiscalização do Conselho Nacional de

pesquisas que "todas as negociações foram conduzidas pela firma interessada e os representantes da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos da América, e dos compradores americanos, e que o preço da venda do tório metálico — atômicamente puro — fixou-o a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos em 43 (quarenta e três) dólares o quilo".

Somos intrinsecamente contrários — e traduzimos assim a opinião de todo o povo brasileiro — à exportação de minerais radioativos a quem quer que seja, sob quaisquer forma e preços.

Mas exportar tório para os Estados Unidos a um preço fixado pelos trusts americanos, sem qualquer correspondência com o valor real de tão valioso produto, é coisa que fuge aos limites de uma simples denúncia destinada a alimentar a oposição.

Exige uma mobilização concreta de todos os patriotas,

para pôr um parafuso ao saque "legal" que vem sofrendo o país.

**UM CRIME DE LESAPÁTRIA**

Que interesses tem a Orquima em vender por 43 dólares, o quilo de uma substância cotada internacionalmente por muito mais e que, mesmo a sim, nenhum país independente dela se priva, reservando-a para aplicações internas que não são nem inviáveis, nem remotas?

Por que a aceitação de uma remuneração tão o-quena por um crime tão grande, quando o mundo inteiro tem sede de tório e o seu preço é reputado em todos os mercados?

Esta é uma questão que mereceria ser investigada, e não apenas um possível contrabando perfeitamente desnecessário em face da cobertura oficial do Itamarati, Banco do Brasil, C. N. P. e Comiss. de Exportação de Materiais Estratégicos. E a

que o preço da venda do tório metálico — atômicamente puro — fixou-o a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos em 43 (quarenta e três) dólares o quilo".

Somos intrinsecamente contrários — e traduzimos assim a opinião de todo o povo brasileiro — à exportação de minerais radioativos a quem quer que seja, sob quaisquer forma e preços.

Mas exportar tório para os Estados Unidos a um preço fixado pelos trusts americanos, sem qualquer correspondência com o valor real de tão valioso produto, é coisa que fuge aos limites de uma simples denúncia destinada a alimentar a oposição.

Exige uma mobilização concreta de todos os patriotas,

para pôr um parafuso ao saque "legal" que vem sofrendo o país.

**UM CRIME DE LESAPÁTRIA**

Que interesses tem a Orquima em vender por 43 dólares, o quilo de uma substância cotada internacionalmente por muito mais e que, mesmo a sim, nenhum país independente dela se priva, reservando-a para aplicações internas que não são nem inviáveis, nem remotas?

Por que a aceitação de uma remuneração tão o-quena por um crime tão grande, quando o mundo inteiro tem sede de tório e o seu preço é reputado em todos os mercados?

Esta é uma questão que mereceria ser investigada, e não apenas um possível contrabando perfeitamente desnecessário em face da cobertura oficial do Itamarati, Banco do Brasil, C. N. P. e Comiss. de Exportação de Materiais Estratégicos. E a

que o preço da venda do tório metálico — atômicamente puro — fixou-o a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos em 43 (quarenta e três) dólares o quilo".

Somos intrinsecamente contrários — e traduzimos assim a opinião de todo o povo brasileiro — à exportação de minerais radioativos a quem quer que seja, sob quaisquer forma e preços.

Mas exportar tório para os Estados Unidos a um preço fixado pelos trusts americanos, sem qualquer correspondência com o valor real de tão valioso produto, é coisa que fuge aos limites de uma simples denúncia destinada a alimentar a oposição.

Exige uma mobilização concreta de todos os patriotas,

para pôr um parafuso ao saque "legal" que vem sofrendo o país.

**UM CRIME DE LESAPÁTRIA**

Que interesses tem a Orquima em vender por 43 dólares, o quilo de uma substância cotada internacionalmente por muito mais e que, mesmo a sim, nenhum país independente dela se priva, reservando-a para aplicações internas que não são nem inviáveis, nem remotas?

Por que a aceitação de uma remuneração tão o-quena por um crime tão grande, quando o mundo inteiro tem sede de tório e o seu preço é reputado em todos os mercados?

Esta é uma questão que mereceria ser investigada, e não apenas um possível contrabando perfeitamente desnecessário em face da cobertura oficial do Itamarati, Banco do Brasil, C. N. P. e Comiss. de Exportação de Materiais Estratégicos. E a

que o preço da venda do tório metálico — atômicamente puro — fixou-o a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos em 43 (quarenta e três) dólares o quilo".

Somos intrinsecamente contrários — e traduzimos assim a opinião de todo o povo brasileiro — à exportação de minerais radioativos a quem quer que seja, sob quaisquer forma e preços.

Mas exportar tório para os Estados Unidos a um preço fixado pelos trusts americanos, sem qualquer correspondência com o valor real de tão valioso produto, é coisa que fuge aos limites de uma simples denúncia destinada a alimentar a oposição.

Exige uma mobilização concreta de todos os patriotas,

para pôr um parafuso ao saque "legal" que vem sofrendo o país.

**UM CRIME DE LESAPÁTRIA**

Que interesses tem a Orquima em vender por 43 dólares, o quilo de uma substância cotada internacionalmente por muito mais e que, mesmo a sim, nenhum país independente dela se priva, reservando-a para aplicações internas que não são nem inviáveis, nem remotas?

Por que a aceitação de uma remuneração tão o-quena por um crime tão grande, quando o mundo inteiro tem sede de tório e o seu preço é reputado em todos os mercados?

Esta é uma questão que mereceria ser investigada, e não apenas um possível contrabando perfeitamente desnecessário em face da cobertura oficial do Itamarati, Banco do Brasil, C. N. P. e Comiss. de Exportação de Materiais Estratégicos. E a

que o preço da venda do tório metálico — atômicamente puro — fixou-o a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos em 43 (quarenta e três) dólares o quilo".

Somos intrinsecamente contrários — e traduzimos assim a opinião de todo o povo brasileiro — à exportação de minerais radioativos a quem quer que seja, sob quaisquer forma e preços.

Mas exportar tório para os Estados Unidos a um preço fixado pelos trusts americanos, sem qualquer correspondência com o valor real de tão valioso produto, é coisa que fuge aos limites de uma simples denúncia destinada a alimentar a oposição.

Exige uma mobilização concreta de todos os patriotas,

para pôr um parafuso ao saque "legal" que vem sofrendo o país.

**UM CRIME DE LESAPÁTRIA**

Que interesses tem a Orquima em vender por 43 dólares, o quilo de uma substância cotada internacionalmente por muito mais e que, mesmo a sim, nenhum país independente dela se priva, reservando-a para aplicações internas que não são nem inviáveis, nem remotas?

Por que a aceitação de uma remuneração tão o-quena por um crime tão grande, quando o mundo inteiro tem sede de tório e o seu preço é reputado em todos os mercados?

Esta é uma questão que mereceria ser investigada, e não apenas um possível contrabando perfeitamente desnecessário em face da cobertura oficial do Itamarati, Banco do Brasil, C. N. P. e Comiss. de Exportação de Materiais Estratégicos. E a

que o preço da venda do tório metálico — atômicamente puro — fixou-o a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos em 43 (quarenta e três) dólares o quilo".

Somos intrinsecamente contrários — e traduzimos assim a opinião de todo o povo brasileiro — à exportação de minerais radioativos a quem quer que seja, sob quaisquer forma e preços.

Mas exportar tório para os Estados Unidos a um preço fixado pelos trusts americanos, sem qualquer correspondência com o valor real de tão valioso produto, é coisa que fuge aos limites de uma simples denúncia destinada a alimentar a oposição.

Exige uma mobilização concreta de todos os patriotas,

para pôr um parafuso ao saque "legal" que vem sofrendo o país.

**UM CRIME DE LESAPÁTRIA**

Que interesses tem a Orquima em vender por 43 dólares, o quilo de uma substância cotada internacionalmente por muito mais e que, mesmo a sim, nenhum país independente dela se priva, reservando-a para aplicações internas que não são nem inviáveis, nem remotas?

Por que a aceitação de uma remuneração tão o-quena por um crime tão grande, quando o mundo inteiro tem sede de tório e o seu preço é reputado em todos os mercados?

Esta é uma questão que mereceria ser investigada, e não apenas um possível contrabando perfeitamente desnecessário em face da cobertura oficial do Itamarati, Banco do Brasil, C. N. P. e Comiss. de Exportação de Materiais Estratégicos. E a

que o preço da venda do tório metálico — atômicamente puro — fixou-o a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos em 43 (quarenta e três) dólares o quilo".

Somos intrinsecamente contrários — e traduzimos assim a opinião de todo o povo brasileiro — à exportação de minerais radioativos a quem quer que seja, sob quaisquer forma e preços.

Mas exportar tório para os Estados Unidos a um preço fixado pelos trusts americanos, sem qualquer correspondência com o valor real de tão valioso produto, é coisa que fuge aos limites de uma simples denúncia destinada a alimentar a oposição.

Exige uma mobilização concreta de todos os patriotas,

para pôr um parafuso ao saque "legal" que vem sofrendo o país.

**UM CRIME DE LESAPÁTRIA**

Que interesses tem a Orquima em vender por 43 dólares, o quilo de uma substância cotada internacionalmente por muito mais e que, mesmo a sim, nenhum país independente dela se priva, reservando-a para aplicações internas que não são nem inviáveis, nem remotas?

Por que a aceitação de uma remuneração tão o-quena por um crime tão grande, quando o mundo inteiro tem sede de tório e o seu preço é reputado em todos os mercados?

Esta é uma questão que mereceria ser investigada, e não apenas um possível contrabando perfeitamente desnecessário em face da cobertura oficial do Itamarati, Banco do Brasil, C. N. P. e Comiss. de Exportação de Materiais Estratégicos. E a

que o preço da venda do tório metálico — atômicamente puro — fixou-o a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos em 43 (quarenta e três) dólares o quilo".

Somos intrinsecamente contrários — e traduzimos assim a opinião de todo o povo brasileiro — à exportação de minerais radioativos a quem quer que seja, sob quaisquer forma e preços.

Mas exportar tório para os Estados Unidos a um preço fixado pelos trusts americanos, sem qualquer correspondência com o valor real de tão valioso produto, é coisa que fuge aos limites de uma simples denúncia destinada a alimentar a oposição.

Exige uma mobilização concreta de todos os patriotas,

para pôr um parafuso ao saque "legal" que vem sofrendo o país.

**UM CRIME DE LESAPÁTRIA**

Que interesses tem a Orquima em vender por 43 dólares, o quilo de uma substância cotada internacionalmente por muito mais e que, mesmo a sim, nenhum país independente dela se priva, reservando-a para aplicações internas que não são nem inviáveis, nem remotas?

Por que a aceitação de uma remuneração tão o-quena por um crime tão grande, quando o mundo inteiro tem sede de tório e o seu preço é reputado em todos os mercados?

Esta é uma questão que mereceria ser investigada, e não apenas um possível contrabando perfeitamente desnecessário em face da cobertura oficial do Itamarati, Banco do Brasil, C. N. P. e Comiss. de Exportação de Materiais Estratégicos. E a

que o preço da venda do tório metálico — atômicamente puro — fixou-o a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos em 43 (quarenta e três) dólares o quilo".

Somos intrinsecamente contrários — e traduzimos assim a opinião de todo o povo brasileiro — à exportação de minerais radioativos a quem quer que seja, sob quaisquer forma e preços.

Mas exportar tório para os Estados Unidos a um preço fixado pelos trusts americanos, sem qualquer correspondência com o valor real de tão valioso produto, é coisa que fuge aos limites de uma simples denúncia destinada a alimentar a oposição.

Exige uma mobilização concreta de todos os patriotas,

para pôr um parafuso ao saque "legal" que vem sofrendo o país.

**UM CRIME DE LESAPÁTRIA**

Que interesses tem a Orquima em vender por 43 dólares, o quilo de uma substância cotada internacionalmente por muito mais e que, mesmo a sim, nenhum país independente dela se priva, reservando-a para aplicações internas que não são nem inviáveis, nem remotas?

Por que a aceitação de uma remuneração tão o-quena por um crime tão grande, quando o mundo inteiro tem sede de tório e o seu preço é reputado em todos os mercados?

Esta é uma questão que mereceria ser investigada, e não apenas um possível contrabando perfeitamente desnecessário em face da cobertura oficial do Itamarati, Banco do Brasil, C. N. P. e Comiss. de Exportação de Materiais Estratégicos. E a

que o preço da venda do tório metálico — atômicamente puro — fixou-o a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos em 43 (quarenta e três) dólares o quilo".

Somos intrinsecamente contrários — e traduzimos assim a opinião de todo o povo brasileiro — à exportação de minerais radioativos a quem quer que seja, sob quaisquer forma e preços.

Mas exportar tório para os Estados Unidos a um preço fixado pelos trusts americanos, sem qualquer correspondência com o valor real de tão valioso produto, é coisa que fuge aos limites de uma simples denúncia destinada a alimentar a oposição.

Exige uma mobilização concreta de todos os patriotas,

para pôr um parafuso ao saque "legal" que vem sofrendo o país.

**UM CRIME DE LESAPÁTRIA**

Que interesses tem a Orquima em vender por 43 dólares, o quilo de uma substância cotada internacionalmente por muito mais e que, mesmo a sim, nenhum país independente dela se priva, reservando-a para aplicações internas que não são nem inviáveis, nem remotas?

Por que a aceitação de uma remuneração tão o-quena por um crime tão grande, quando o mundo inteiro tem sede de tório e o seu preço é reputado em todos os mercados?

Esta é uma questão que mereceria ser investigada, e não apenas um possível contrabando perfeitamente desnecessário em face da cobertura oficial do Itamarati, Banco do Brasil, C. N. P. e Comiss. de Exportação de Materiais Estratégicos. E a

que o preço da venda do tório metálico — atômicamente puro — fixou-o a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos em 43 (quarenta e três) dólares o quilo".

Somos intrinsecamente contrários — e traduzimos assim a opinião de todo o povo brasileiro — à exportação de minerais radioativos a quem quer que seja, sob quaisquer forma e preços.

Mas exportar tório para os Estados Unidos a um preço fixado pelos trusts americanos, sem qualquer correspondência com o valor real de tão valioso produto, é coisa que fuge aos limites de uma simples denúncia destinada a alimentar a oposição.

Exige uma mobilização concreta de todos os patriotas,

para pôr um parafuso ao saque "legal" que vem sofrendo o país.

**UM CRIME DE LESAPÁTRIA**

Que interesses tem a Orquima em vender por 43 dólares, o quilo de uma substância cotada internacionalmente por muito mais e que, mesmo a sim, nenhum país independente dela se priva, reservando-a para aplicações internas que não são nem inviáveis, nem remotas?

Por que a aceitação de uma remuneração tão o-quena por um crime tão grande, quando o mundo inteiro tem sede de tório e o seu preço é reputado em todos os mercados?

Esta é uma questão que mereceria ser investigada, e não apenas um possível contrabando perfeitamente desnecessário em face da cobertura oficial do Itamarati, Banco do Brasil, C. N. P. e Comiss. de Exportação de Materiais Estratégicos. E a

que o preço da venda do tório metálico — atômicamente puro — fixou-o a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos em 43 (quarenta e três) dólares o quilo".

Somos intrinsecamente contrários — e traduzimos assim a opinião de todo o povo brasileiro — à exportação de minerais radioativos a quem quer que seja, sob quaisquer forma e preços.

Mas exportar tório para os Estados Unidos a um preço fixado









O secretário do Partido Comunista da Áustria, U. Koplenig, quando dirige a palavra aos trabalhadores de um grande combinado industrial por ocasião das festividades que assinalaram o encerramento do vitorioso XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética. Essas manifestações, realizadas em todo o imenso território soviético, testemunham o inquebrantável prestígio do Partido Comunista da União Soviética e a unidade dos povos da URSS



Comício na Fábrica Lutador no encerramento do XX Congresso do P. C. U. S. No clichê aparece um aspecto da grande manifestação, tendo-se à tribuna Maz Reiman, representante do Partido Comunista da Alemanha

# O PARTIDO COMUNISTA TEM VENCIDO E CONTINUA A VENCER POR SUA FIDELIDADE AO LENINISMO

ÍTEGRA DO IMPORTANTE EDITORIAL DA «PRAVDA» SOBRE A DISCUSSÃO DAS RESOLUÇÕES DO XX CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA

As históricas decisões do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética são o unanimemente aprovadas por todas as organizações do Partido, por todo o povo soviético. Em toda parte realizaram-se reuniões dos ativistas das organizações locais e distritais do Partido, estão terminando as reuniões das organizações de base do P.C.U.S. Estas reuniões põem em relevo a unidade monolítica de nosso Partido, sua coesão em torno de seu combativo Estado-Maior, o Comitê Central leninista. Estas reuniões exprimem a vontade inquebrantável de todos os comunistas de lutar pela aplicação das decisões do Congresso. Diariamente chegam novas e gratas notícias dos êxitos que milhões de soviéticos obtêm no trabalho, pondo em prática o grandioso programa de edificação comunista traçado pelo Congresso.

A frente das massas, marcha o Partido dos comunistas.

pondia aos interesses vitais do nosso país, que se achava em vésperas da revolução. A Rússia assimilou o marxismo, única teoria revolucionária justa, em meio século de sofrimentos e sacrifícios inauditos, de heroísmo e de estudos realizados pelos melhores filhos do povo.

A atuação de nosso Partido durante todo o período anterior a Outubro não tinha paralelo no mundo, pois nenhum outro país, no transcurso daqueles anos, passou nem sequer aproximadamente, por uma experiência revolucionária tão rica, por uma tão rápida e tão variada sucessão das formas do desenvolvimento social.

Aos olhos de toda a humanidade, a atuação do nos-

restauração do capitalismo, o Partido conduziu o povo soviético a uma grande vitória: ao triunfo do socialismo.

As ideias do leninismo inspiraram o Partido e o povo nos anos de construção pacífica. Durante o período da Guerra Patria, os soviéticos, dirigidos pelo Partido, defenderam heroicamente a liberdade e a independência da Pátria e salvaram a humanidade da ameaça de escravização fascista que se erguia contra ela.

Os soviéticos se persuadiram por experiência própria de que a atividade política, econômica e organizativa do Partido Comunista, sua política baseada nos princípios do leninismo, visam ao fim mais elevado e nobre: construir a sociedade comunista.

Com força enorme ressoam em nossos dias as palavras profundamente inspiradas de Vladimir Ilitch Lênin:

— Todo o que foi por nós conseguido demonstra que nos apoiamos na força mais maravilhosa do mundo, na força dos operários e camponeses.

Esta força maravilhosa foi despertada pelo Partido Comunista ao aplicar invariavelmente os preceitos leninistas sobre o fortalecimento da aliança entre a classe operária e o campesinato, da amizade e da fraternidade de todos os povos de nosso país.

Gracias à acertada política do Partido forjou-se em nosso país a indelével unidade moral e política da sociedade soviética, cuja fortaleza foi provada e confirmada pela história.

Como é sabido, o culto da personalidade que adquiriu extensa difusão no último período da vida e da atuação de J. V. Stálin entorpeciu o desenvolvimento da iniciativa e da atividade, fazia com que se rebalsasse o papel do Partido e das massas populares e trazia não poucas dificuldades ao nosso trabalho construtivo causando grave dano à causa. A luta decidida contra as sobreavindências do culto da personalidade suscitou um novo ascenso da atividade das amplas massas populares na vida política e no trabalho. O restabelecimento e o desenvolvimento pelo Partido e seu Comitê Central das normas e princípios leninistas de vida do Partido e do Estado tem enorme importância para a construção comunista. Ao liquidar as consequências do culto da personalidade o Partido Comunista desenvolveu consequentemente a crítica e a autocrítica pós a descoberto com toda a franqueza os sérios defeitos existentes no trabalho do aparelho do Estado e as causas do atraso da agricultura e de certos ramos da indústria, traçou as diretrizes concretas para a eliminação destes defeitos, o caminho de um contínuo e poderoso ascenso de toda a produção socialista, do barbaqueamento e aperfeiçoamento dos organismos de administração do Estado.

As decisões do XX Congresso do PCUS, impregnadas das vivificadoras ideias do marxismo-leninismo, agruparam ainda mais estreitamente o Partido em torno do Comitê Central, robusteceram ainda mais os laços que unem o Partido com o Povo. Expressando as ideias e os sentimentos de todos os trabalhadores, o ajustador-mecânico camarada V. Gorokov dizia emocionado numa assembleia de operários da fábrica «Elektrosila» de Leningrado:

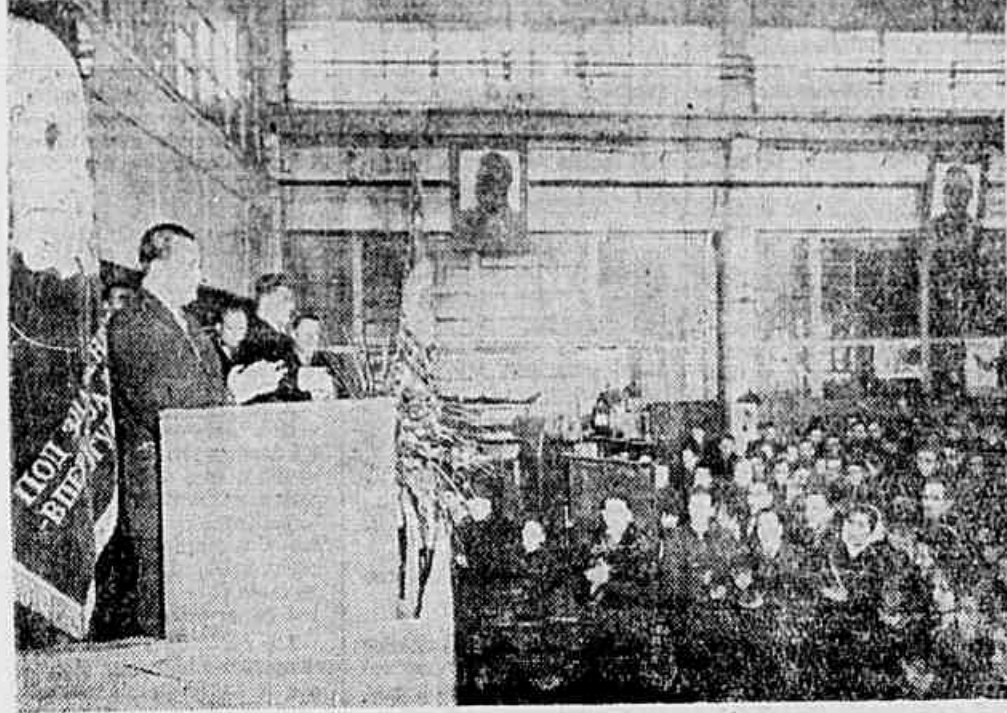
— Cada palavra, cada linha das decisões aprovadas no XX Congresso do Partido transbordam segurança e força, estão cheias de solicitude pela contínua prosperidade de nossa Pátria e do povo soviético. Para o Partido não há dever mais alto que a constante preocupação de satisfazer cada vez mais plenamente as exigências materiais e espirituais do trabalhador soviético. E eu quero dizer de todo o coração: escutem, querido Partido! Tu és nosso orgulho, nossa glória, nossa esperança! Sob tua provada direção marcharemos para a frente, para o esplendoroso futuro comunista. Asseguramos que dedicaremos todas as nossas energias ao novo ascenso do poderio e do bem-estar do nosso país!

Recentemente foi publicada uma carta dirigida ao Comitê Central do P.C.U.S. por numeroso grupo de velhos militantes do Partido, que tomaram parte na primeira revolução russa. «Com particular alegria — diz a carta — constatamos como o Comitê Central do Partido, que, como ensinava Lênin, é o depositário e o intérprete coletivo dos princípios do leninismo, conduz o povo pelo caminho do coramento da edificação da sociedade socialista e da passagem à construção do comunismo em nosso país e luta energeticamente com êxito pela paz, o que encontra um caloroso apoio nos povos amantes da liberdade em todo o mundo...»

Junto com todo o povo soviético, expressamos nosso amor sem limites a nosso sábio Partido Comunista, do qual disse Lênin com tanto acerto que é a inteligência, a honra e a consciência de nossa época». E' ele, nosso amado Partido, quem conduz o povo soviético pela senda leninista aos luminosos cumes do comunismo.

Percebem-se cada vez mais claramente os fecundos resultados das medidas que o Comitê Central do Partido está aplicando para restabelecer e desenvolver os princípios democráticos da vida e da atividade do Partido, contra os métodos mandonistas e os procedimentos burocráticos de direção, contra o ocultamento dos defeitos e o embelezamento da realidade, contra a placidez burocrática e a auto-satisfação, pelo desenvolvimento de uma crítica e autocrítica concretas e baseadas nos princípios. Isto assegura a intensificação da atividade política das amplas massas do Partido, da margem à iniciativa criadora e às energias dos soviéticos, contribui para fomentar o máximo o sentido inovador, eleva em medida considerável a responsabilidade de cada comunista, de cada soviético pela tarefa que lhe foi atribuída.

Como demonstram as reuniões de base do Partido que se celebram atualmente, os comunistas, sobre a base de uma ampla democracia interna, criticam corajosamente e à base: dos princípios, a todos os que não desistiram dos métodos burocráticos de trabalho, põem a descoberto as deficiências existentes e assinalam os caminhos e os meios concretos para corrigi-los com a maior rapidez a fim de melhorar ao máximo nossa atividade em todas as esferas da vida econômica e cultural e de elevar o papel dirigente das organizações do Partido na luta pelo comunismo. E' preciso apoiar e desenvolver por todos os meios e a crítica audaz e ajustada aos princípios, impregnada de espírito de Partido, de solicitude pela grande causa de nosso Partido.



Outra manifestação popular com que foi festejada a realização do XX Congresso do P.C.U.S. Tratase de um comício na Fábrica Kalibr a que compareceram representantes do Partido dos Trabalhadores Húngaros

tas, ilimitadamente fiel ao povo, intérprete dos interesses vitais dos trabalhadores, ligado de maneira indissolúvel ao povo. Inspirando e organizando milhões de soviéticos o Partido Comunista conduz com segurança a nossa Pátria pela senda leninista.

Na resolução do XX Congresso do P.C.U.S. sobre o informe do Comitê Central estão definidas com meridiana clareza as fontes das grandes vitórias colhidas pelo povo soviético sob a direção do Partido Comunista e de seu Comitê Central leninista.

«O Congresso sublinha que a eficaz atividade do C.C. do P.C.U.S. baseou-se na aplicação criadora da doutrina marxista-leninista, na mais rigorosa observância dos princípios leninistas de direção coletiva e democrática interna do Partido, e no firme cumprimento das indicações de Lênin sobre a ligação indelével de nosso Partido com o povo. Em todos estes anos, o Partido manteve erguida a grande bandeira do Imortal Lênin».

Desenvolvendo a doutrina de Marx e Engels, V. I. Lênin enriqueceu a ciência marxista com uma teoria nova na revolução socialista, elaborou os problemas fundamentais da edificação do socialismo e do comunismo. O marxismo-leninismo é a expressão científica dos interesses vitais da classe operária, dos trabalhadores de todos os países. A teoria marxista-leninista se enriquece incessantemente com as novas experiências históricas do movimento operário internacional, da construção do comunismo na URSS e da edificação socialista nas democracias populares.

Apoiando-se na teoria marxista, nas leis objetivas do desenvolvimento social, e na experiência do movimento revolucionário internacional, Lênin levou a cabo um trabalho gigantesco para organizar o Partido combativo da classe operária, elaborar seu princípio, orgânicos, sua estratégia e sua tática, educou o Partido no espírito da devoção ao marxismo, no espírito de uma disciplina revolucionária inquebrantável, abriu para ele claras perspectivas da construção do socialismo e do comunismo. O surgimento do partido proletário marxista corre-

so Partido Comunista depois da grande Revolução Socialista de Outubro apareceu com um brilho e uma riqueza de conteúdo ainda maiores. Convertido em Partido governante do primeiro Estado operário e camponês do mundo, o Partido empreendeu a solução da tarefa histórico-universal da construção do socialismo.

Lênin elaborou e fundamentou o programa da transformação da Rússia atrasada, no aspecto econômico, numa poderosa potência socialista avançada. O Partido galvanizou as massas populares para realizar uma grande obra histórica: a edificação do socialismo.

O leninismo ensina que somente a grande indústria, capaz de reorganizar também a agricultura, pode ser a única base material do socialismo e do comunismo, e que «somente venceremos de maneira definitiva, quando o país estiver eletrificado, quando se dotar a indústria, a agricultura e o transporte dessa base técnica que é a grande indústria moderna». Guiando-se por uma teoria científica, o Partido encabeçou a luta pela industrialização do país, concentrando o grosso das forças no desenvolvimento preferencial da grande indústria de maquinaria, da produção de meios de produção. Pondo em prática o plano cooperativo de Lênin e aproveitando o poderio da indústria socialista, o Partido soube mobilizar milhões de camponeses trabalhadores para a transformação socialista da agricultura. O vigoroso ascenso da economia do país foi acompanhado pelo florescimento da cultura socialista e pelo crescimento do aceso espiritual da sociedade soviética.

Depois de romper a resistência de trotskistas, zinovistas, oportunistas de direita, nacionalistas burgueses e demais partidários da

satisfazer as crescentes exigências materiais e culturais do povo.

Foi glorioso mais difícil o caminho que nosso país, sob a direção do Partido, abriu, pela primeira vez, para chegar ao cume em que agora nos encontramos e do qual já vemos claramente novos e amplos horizontes, nossa desejada meta: o comunismo.

A origem de todos os nossos êxitos está na justeza da política do Partido Comunista, em sua fidelidade à grande bandeira do marxismo-leninismo.

TODA a atividade do Partido Comunista e de seu Comitê Central está invariavelmente impregnada de uma profunda fé na energia revolucionária do povo, artífice da história e criador de todos os bens materiais e espirituais da sociedade. O leninismo nos ensina que a ação viva e criadora das massas é a principal força motriz do desenvolvimento social. O socialismo vivo e criador é obra das próprias massas populares. E tudo o que foi alcançado por nossa Pátria ao longo dos últimos decênios, o resultado dos heróicos esforços de todo o povo soviético e de seu provado dirigente, o Partido Comunista.

As medidas aplicadas pelo Partido, que contam com o apoio de todo o povo, permitem aproveitar mais a fundo as poderosas possibilidades que encerra o regime socialista, dão tangíveis resultados positivos no desenvolvimento econômico e asseguram o constante ascenso da economia e da cultura do País Soviético.

São formidáveis as perspectivas que abre ao nosso país o VI Plano Quinquenal, ainda mais grandioso por suas proporções e pelo ritmo dos trabalhos que os planos quinquenais precedentes. Basta dizer que no último ano do VI quinquênio a produção industrial da URSS será três vezes superior à de 1950 e mais de cinco vezes maior que às vésperas da guerra. A colheita global de cereais deverá elevar-se a onze milhões de puds por ano. Novos centros da indústria socialista surgirão no leste do país, poderosas centrais hidroelétricas aparecerão nos caudalosos rios da Sibéria. Encher-se-ão de tri-

NAS cidades e aldeias, em empresas industriais, nos colcoses, estações de máquinas e tratores e sovokos do País Soviético, reina um formidável entusiasmo na atividade política e no trabalho. Todos os soviéticos — comunistas e sem partido — acolheram com grande alegria as históricas decisões do XX Congresso do P.C.U.S., começaram a estudá-las e se aplicam em compreender com a máxima profundidade, sua extraordinária importância teórica e prática, em cumprir do melhor modo em seu setor de trabalho as tarefas concretas da edificação comunista.

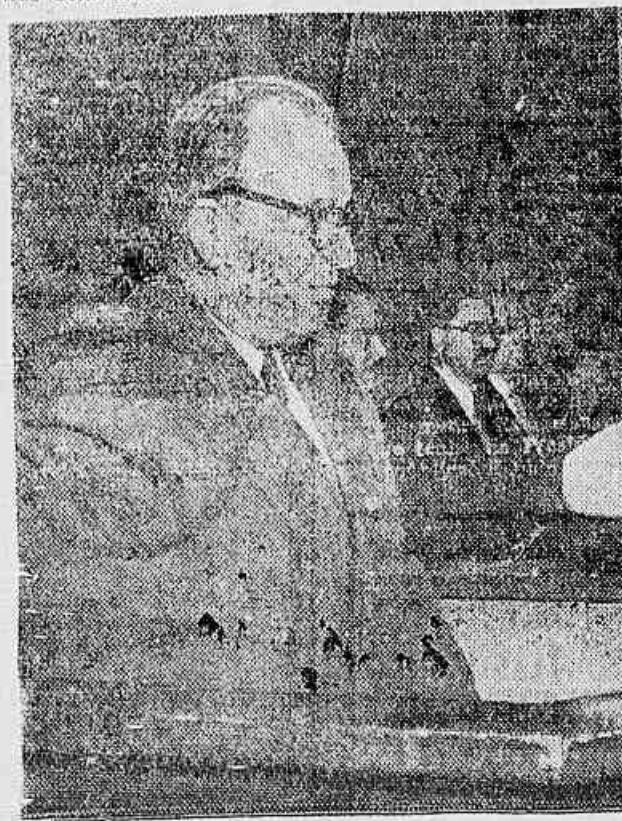
As reuniões das organizações de base do Partido e as assembleias de trabalhadores estão se realizando com uma participação muito ativa dos comunistas e sem partido e evidenciam a indelével unidade existente entre o Partido e o povo, a coesão combativa das organizações do Partido em torno do Comitê Central do P.C.U.S.

Em todos os períodos de sua história a política do Partido foi e continuará sendo uma política leninista. Esta política foi elaborada pelo Partido por seu Comitê Central no curso da luta pela vitória do socialismo. E' a encarnação da sabedoria coletiva do Partido. Sua poderosa força vital está comprovada na experiência de decênios de grande atividade criadora de nosso povo. Os êxitos histórico-universais do povo soviético são a meridiana e convincente confirmação da justeza da política do Partido Comunista. O fato de que nosso Partido tenha desencadeado uma resoluta batalha contra as deficiências no trabalho do Partido e do Estado e na vida

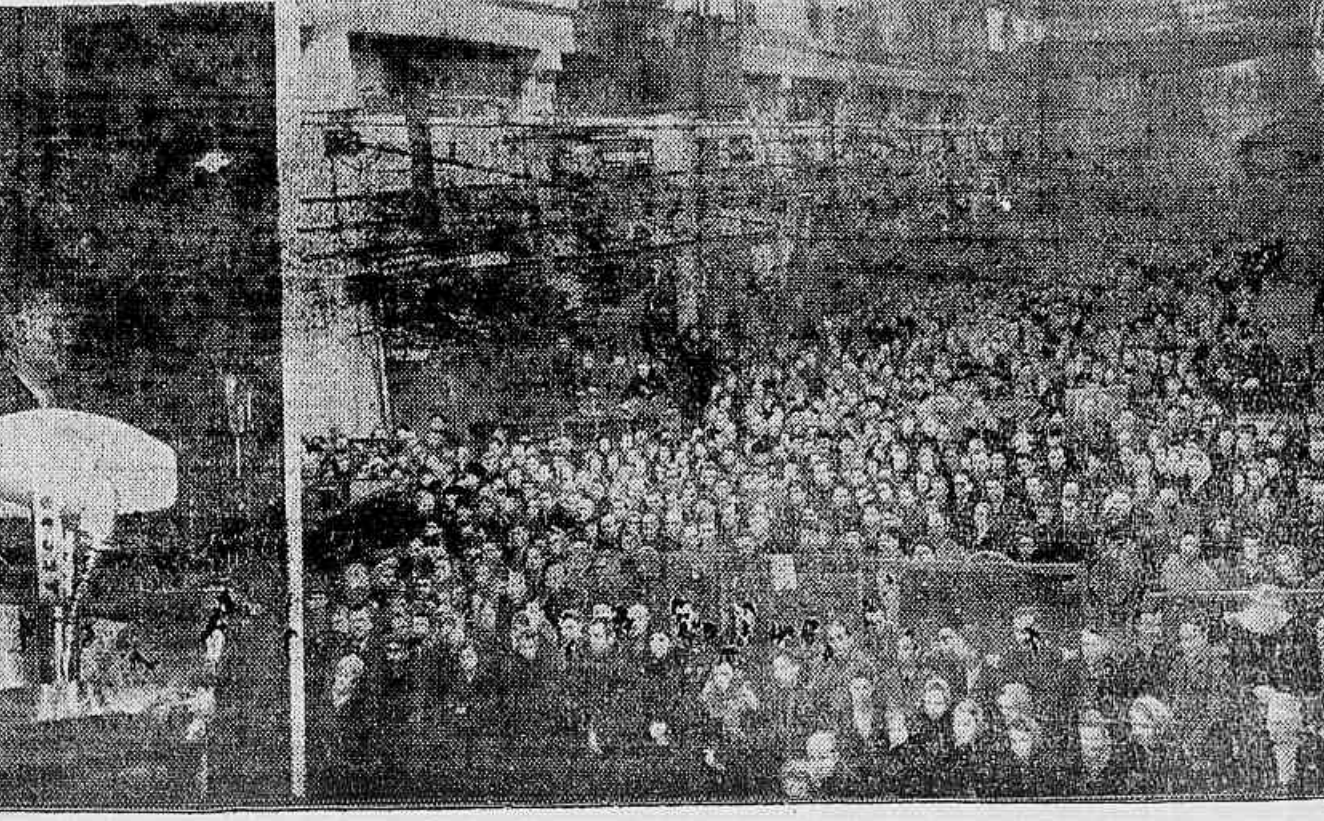
«O marxismo-leninismo é a bandeira e a estrela guia do povo soviético. As ideias do comunismo científico exercem uma poderosa e saudável influência sobre a marcha da história mundial, sobre os destinos de toda a humanidade.

O Partido Comunista e seu Comitê Central, armados com as históricas decisões do XX Congresso do P.C.U.S., conduzem com segurança o povo soviético para o comunismo, pelo único caminho acertado, o caminho leninista.

(«Pravda», 5 de abril de 1956)



Comício na fábrica de máquinas elétricas Dinamo dedicado ao encerramento do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética. Aparece na tribuna o representante do Partido Comunista da Bulgária E. Dananov









# Chega Hoje ao Rio o Internacional de Porto Alegre

## CONTRA A ÁUSTRIA, A EQUIPE QUE TERMINOU O JÔGO COM A SUÍÇA

**TREINAM HOJE EM VIENA OS BRASILEIROS — ATÉ OS OBSERVADORES ESTRANGEIROS SÃO FAVORÁVEIS AO QUADRO QUE TERMINOU O JÔGO COM A SUÍÇA — EVARISTO APONTADO COMO UM «PERIGO» PARA QUALQUER DEFESA**

VIENA, 12 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — A última parte da delegação brasileira está sendo esperada esta noite, pela «Swiss Air», provenientes de Zurique. Amanhã, o preparador Flávio Costa submeterá seus

comandados a um exercício coletivo, com vistas ao sensacional encontro de domingo com a seleção austríaca de futebol, que abateu recentemente o quadro brasileiro do Vasco da Gama por 5 a 2. É certo que o técnico Fla-

vio Costa nada nos adiantou sobre a escalção do quadro brasileiro que enfrentará a Áustria, e que provavelmente será conhecido no treino de amanhã. No entanto, acredita-se que o técnico mantenha o quadro do fim do pré-jogo com a Suíça, com Evaristo como ponta de lança e Paulinho na extrema direita. Os próprios observadores dos jornais estrangeiros qualificaram de excelente a exibição da equipe do Brasil após a inclusão dos dois valorosos

jovens. Evaristo, principalmente, é apontado por um jornal especializado desta capital como «decidido de partidas». Outros comentaristas salientaram que a inclusão de Evaristo foi muito proveitosa para a linha de ataque brasileira, pois faltava justamente um «jogador de área» para ajudar o oportunista Gino. Esses comentaristas ainda dizem que Walter é bom mas muito moroso e que Didi é um ótimo armador.



Flávio Costa escalará hoje o selecionado brasileiro

### Após o Encontro com a Suíça OS INGLÊSES NÃO QUEREM SUBSTITUIÇÕES

LONDRES, 12 (AFP) — Após o encontro futebolístico Brasil-Suíça, o «Daily Express» pede hoje de manhã que, para o encontro Inglaterra-Brasil a realizar-se em Wembley no dia 9 de maio, sejam proibidas as substituições de jogadores durante a partida, no caso de ferimento. Efetivamente, o correspondente futebolístico do jornal,

Pennington, protesta contra as numerosas substituições, sem razão aparente, na sua opinião, realizadas no transcurso do «match» Brasil-Suíça, salientando: «Essa tática não deve ser tolerada em Wembley». Acrescenta Pennington que, por ocasião do encontro contra os portugueses, os brasileiros em particular a linha de frente, apesar de brilhar individualmente, deram provas de falta de entendimento com os colegas de equipe. Esta opinião é partilhada, por outro lado, pelos outros comentaristas londrinos. Declara ainda Pennington: «Os brasileiros têm grandes problemas a resolver antes do encontro com a Inglaterra, mas, desde que os atacantes estejam bem engrenados uns com os outros e Didi tenha readquirido sua forma, a Inglaterra terá necessidade, para derrotar o Brasil, não somente de uma forte equipe, mas de uma equipe melhor do que todas as que foram alinhadas depois da guerra».

### ESCALADOS OS AUSTRIACOS

VIENA, 12 (AFP) — Depois de um treino, foi escalada a seleção austríaca de futebol que no próximo domingo enfrentará o selecionado do Brasil: Schmid; Kozlerk I e Stot; Schieck, Ocvos e Koller; Halla, Kozlerk II, Hanappi, Sabetter e Jarocho.

### Mostraram os Sanceristovenses Qualidades Individuais

Como se conta a vitória do São Cristóvão sobre o Rouen por 2 x 1

RUÃO, 12 (AFP) — O resultado registrado pela equipe brasileira do São Cristóvão, ante o F. C. Rouen (2 a 1), foi lógico. Os sul-americanos dominaram mais vezes por suas qualidades individuais os elementos franceses, que resistiram por um jogo mais rápido e mais jogoso. No primeiro tempo, a contagem já estava consagrada, pois os brasileiros venceram por 2 a 1.

OS GOLS — Mas foram os franceses que abriram o «score» aos 11 minutos de jogo, mediante o centravante Melchior. Eles dominavam ainda, mas os brasileiros se organizaram tão bem quanto e ajustaram muito melhor seus tiros, que passaram em dificuldade o guarda-lua Hubert. Aos 29 minutos de jogo, por intermédio do extremo esquerdo Paulinho, eles igualaram o marcador. Quatro minutos depois, um tiro do centro-avante Zé Maria dava, então, a vantagem à formação do São Cristóvão. Esperava-se que os brasileiros mantivessem novos pontos, mas os defensores locais faziam boa figura e aniquilavam as veleidades ofensivas adversas. No segundo tempo, o jogo foi de qualidade menos boa. Os franceses foram muitas vezes dominados durante os vinte primeiros minutos do jogo, depois se estabeleceram, porém o guarda-lua sul-americano Geraldo se distinguia e fez pegadas de classe. Foi um dos melhores elementos da equipe brasileira, juntamente com Benedito, o melhor homem no campo. A equipe do São Cristóvão se apresentou assim: Geraldo; Jorge e Ivan; Waldir, Benedito e Osmindo; Paulinho, Santo Cristo, Zé Maria, Rodrigo e Olivier.

### Uma Boa Notícia

AMAURY resolveu re-matar todo o seu estoque. Camisas, blusas de 1000 — 1200 — 1500 — 1800. Cuecas de 1000 — 1200 — 1500. Calças de 1000 — 1200 — 1500. Tudo a partir de 1000. Rua Vinte e Quatro de Abril, 7, loja Atendimento ao Cliente.

### NOTICIÁRIO

A equipe do Internacional de Porto Alegre chegará hoje à esta Capital para enfrentar o Flamengo, domingo, nos festejos do tricampeonato. Acompanha a delegação colorada o campeão pan-americano Odorico, que renovou contrato com seu clube por mais duas temporadas.

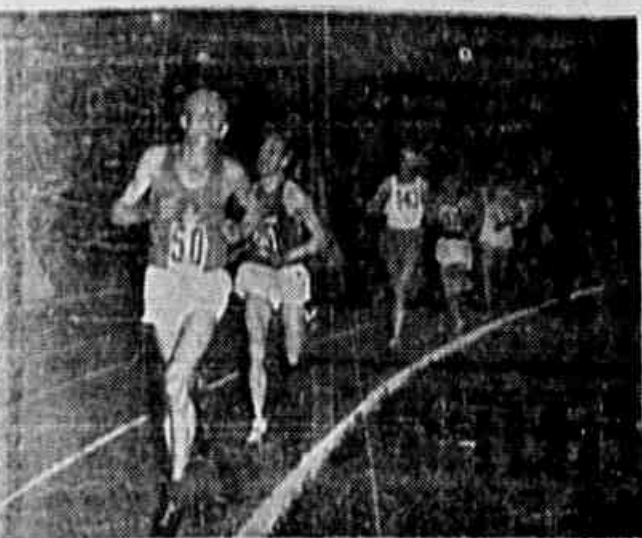
Treina hoje à tarde o quadro do Flamengo para ajuste final de suas linhas. Acreditase que a equipe que enfrentará o Internacional será a seguinte: Ari (Chamorro), Servílio, Jadir, Milton e Jordan; Joel, Rubens, Dida, Benitez e Zagalo.

Hélio da Gula não chegou a um acordo com o Bangu para renovação de seu contrato. O clube suburbano mantém que o zagueiro profissional não clube, concedendo-lhe passe livre em consideração a sua dedicação às cores alvi-rubras.

Domingo, o América fará a sua despedida do Recife enfrentando em partida desempate o Santa Cruz. O América não foi feliz na segunda apresentação em campo, pernambucanos, sendo derrotado pelo Náutico por 3 x 0. Dia 24 ou 25, os rubros embarcarão para Lima.

Em cumprimento aos compromissos no Peru, o Fluminense voltará a jogar amanhã contra o Desportivo Municipal.

Para o São Cristóvão amanhã a segunda exibição na França, ante uma equipe de Liège. A equipe da Portuguesa estreia hoje em Marrocos, enfrentando uma seleção local.



O campeão olímpico Emil Zatopek correu em Melbourne os 10.000 metros e a maratona

## Preparam-se os Atletas Tchecoslovacos Para os Jogos Olímpicos de Melbourne

PRAGA, 12 (IP) — A Tchecoslováquia está profundamente interessada em que seus desportistas se coloquem entre os melhores do mundo em muitos ramos da cultura física nas próximas Olimpíadas de Melbourne.

A preparação dos atletas exige solicitude especial, uma vez que a data da celebração dos jogos olímpicos se dará no mês de novembro, período que não coincide com os hábitos dos desportistas europeus. Os planos de treinamento dos corredores e as respectivas listas já foram reformuladas em 1955 de modo que os representantes tchecoslovacos passarão a realizar as corridas mais difíceis ao fim do ano, ou seja, no período em que geralmente, termina na Europa

### SO SERÃO SELECIONADOS ATLETAS COM POSSIBILIDADE DE SE CLASSIFICAR NOS SEIS PRIMEIROS POSTOS — MESMO CRITÉRIO PARA NADADORES E NADADORAS

o período principal destinado a esta modalidade.

**RESULTADOS PROMETEDORES** Alguns resultados obtidos este ano pelos atletas constituem uma boa promessa para a Olimpíada. São eles, notadamente, o novo recorde de salto de altura de Jaroslav Kóvár, com 205 cm; o resultado do lançamento de disco de Karel Mertin, com 50,69 m; o de Martin Hehlík

em salto triplice, com 15,80; de Milos Máca no lançamento do martelo com 61,43 m; e no lançamento do dardo, Dana Zatopková, com um resultado de 55,21 m, etc.

**CRITÉRIO RÍGIDO** O rígido critério dos treinadores em relação aos atletas a serem selecionados se baseia em que só serão enviados a Melbourne aqueles que estiverem em condições de se classificar nos seis primeiros postos. Para a escolha são levados em consideração os limites quem tomando em conta o elevado padrão dos Jogos Olímpicos, são, em muitos casos, superiores aos recordes nacionais. Igual exigência se faz também aos nadadores e nadadoras tchecoslovacos que no fim do ano passado conseguiram notáveis resultados superando vários recordes nacionais. Por exemplo, no

campeonato internacional celebrado na Hungria, Marková-Mangová marcou o recorde tchecoslovaco para 200 metros livres com o brilhante tempo de 2:33,2 minutos. Também para os nadadores foram estabelecidos limites como critério para a seleção. Exceto nas disciplinas de 100 metros de costas para homens e 200 metros estilo mariposa, todos os demais limites são mais elevados que os recordes tchecoslovacos.

Nos demais ramos de esporte existe muita animação nos preparativos para a Olimpíada. Principalmente naqueles em que a Tchecoslováquia se encontra entre os melhores do mundo. É o exemplo de Leos Soternik, que conquistou em Roma (1954) o título de campeão do mundo em salto equivo em distância e o de Eva Bošáková, que, por uma fração de pontos, surgiu na classificação final em segundo lugar para o título de campeã do mundo, atrás da representante soviética Rudkova. As novas associações de ginastas tratam de adequar-se e comprovar sua forma med ante competições internacionais e outros encontros.

## Esporte Independente

### Accita Ofícios o Veteranos

Por nosso intermédio, o clube Veteranos F. C., de Coelho Neto, comunica aos clubes amadoristas desta Capital que está à disposição dos mesmos para disputa de jogos amistosos. Os ofícios nesse sentido deverão ser enviados para a Travessa Botafogo, 191, Coelho Neto.

### EM AÇÃO HOJE À TARDE O USINAGEM GERAL

Está programado para hoje à tarde uma interessante partida amistosa, a qual reunirá o Usinagem Geral e do Esportivo. As previsões são de um jogo bem movimentado, de bom nível técnico e, sobretudo disputado sob muito equilíbrio.

### Perdeu o Liberdade

Pela contagem mínima, o quadro principal do Liberdade, de Costa Barros, foi abolido, no último domingo, pelo União F. C., de Nova Iguaçu. O resultado apareceu como justo.

A equipe do Liberdade atuou com a seguinte constituição: Gilberto; Jorge e Zeca; Bira, Pequeno e Beno; Pernambuco, Arquimedes, Agarcio, Neri e Mali.

### GARAM X BRASIL NOVO

Os dois populares clubes do esporte independente estarão em ação, na tarde de hoje, disputando duas partidas amistosas, nas quais se farão representar pelas suas equipes de aspirantes e amadores. Adversários valorosos.

### VITÓRIA DO AGE: 4 X 3

No último domingo, defrontaram-se as equipes do Age F. C. e do Costa Barros, finalizando a partida com a vitória do primeiro clube pelo marcador de 4 x 3. Na preliminar, o Costa Barros levou a melhor por 3 x 1.

### VOLTA O CULTURA

Ausência há algum tempo das lides futebolísticas, o Cultura E. C. retorna hoje aos gramados para um confronto frente ao Renascença, do Catete. O Cultura disputará duas partidas, ambas noturnas, no gramado do Brasil Novo.

O primeiro encontro está programado para se iniciar às 22 horas enquanto a segunda será disputada a partir das 23 horas. O Cultura, visando uma «rentree» vitoriosa, apresentará algumas novidades nas suas duas representações. Serão autênticas «armas secretas» lançadas para apunhar de surpresa o Renascença.

### O Rei Dos Blusões

AMAURY oferece oportunidades especiais para revendedores com o maior estoque de blusões, camisas, cuecas, calças, etc. Vende diretamente da fábrica ao consumidor vantagens excepcionais. Vende e compra: Rua do Alfanogue, 318 — 1º andar, Rua Vinte e Quatro de Abril, 7, loja Atendimento ao Cliente.

# Agora chegou a sua vez

de comprar o seu lote de terreno na zona praiana

## VILA MAR de GUARATIBA

Enfim, também chegou a SUA VEZ! Até agora a compra de um bom lote de terreno em zona praiana do Distrito Federal era negócio reservado aos ricos ou àquelas que dispusessem de uma apreciável renda mensal. Mas, agora chegou também a sua vez de adquirir um patrimônio para a família!

Loteamento inserido no 9º Ofício do Registro Geral de Imóveis, sob n.ºs 227 e 242.

LOTES A PARTIR DE

Cr\$ 40.000,00

(GLEBA B)

EM 100 PRESTAÇÕES, SEM JUROS

Acerte este convite

Venha ver com seus próprios olhos o que é Vila Mar de Guaratiba, sua localização, o adiantamento de suas obras de urbanização, as facilidades de condução de que dispõe e suas instalações de água, luz e força.

RESERVE SUA CONDUÇÃO GRATUITA PELOS TELS.: 52-4330 OU 29-4687 SEM COMPROMISSO DE QUALQUER ESPÉCIE.

Organização de vendas da PLANIL

Mais um notável empreendimento do

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Av. 15 de Maio, 13, 17º and., grupo 1702 - Tels.: 52-9288 e 43-7145 No Meio: Cine Imperial, loja G - Tel. 27-4407



# Conjuntos Vocais e Folclóricos da Tchecoslováquia Virão ao Rio

EM visita de cortesia que faz o professor Clóvis Salgado, ministro de Educação e Cultura, o embaixador da Tchecoslováquia, sr. Jaroslav Kruchvalek, em palestra, declarou que o ministro da Educação de seu país manifestou curiosidade pelo nosso folclore, nossa música e através da imprensa escrita e falada da Tchecoslováquia disse que pretende enviar ao Rio de Janeiro conjuntos vocais e folclóricos que aqui apresentarão músicas e motivos regionais daquela República Popular.

O sr. Jaroslav Kruchvalek renovou o convite já dirigido ao ministro Clóvis Salgado para visitar a Tchecoslováquia na primavera.

## 10 Minutos de Lancha Entre Rio e Niterói

A travessia Rio-Niterói no tempo recorde de 10 a 15 minutos, eis o que se propõe a fazer a «Vilação Friburguense». Para tanto aquela empresa acaba de se dirigir ao Ministro da Viação, solicitando a concessão de licença para que suas lanchas possam efetuar o percurso marítimo entre esta capital e Niterói. A solicitação da empresa, acompanhada de um longo processo, foi encaminhada pelo comandante Lucio Meira à Comissão de Marinha Mercante.

A permissão para que a «Vilação Friburguense S/A» explore o transporte marítimo na Guanabara, se concedida, vai determinar o fim do monopólio ora existente, e que tanto prejuízo tem causado à população.

Falando à reportagem um dos diretores da «Vilação Friburguense» assegurou que não pretende de modo algum nenhum aumento de passagens para suas lanchas.

— A Comissão de Marinha Mercante é que fixará o preço. E, simplesmente, obedeceremos o que ela fixar.

## IMPRENSA POPULAR Antecipa:

# EM MAIS DE VINTE VEREADORES DOIS APENAS A FAVOR DA LIGHT

NOVOS VEREADORES CONTRA O AUMENTO DOS BONDES — ESTÁ TOMANDO CORPO ENTRE OS PARLAMENTARES A IDEIA DE CONSTITUIR UMA COMISSÃO PARA APURAR A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA

ESTÁ tomando corpo na Câmara Municipal a idéia de constituir uma comissão de inquérito para apurar qual a real situação financeira das companhias de carris, que quase todos os anos reclamam aumento de tarifas, alegando «deficit». Na enquete que IMPRENSA POPULAR está realizando na Câmara dos Vereadores para dar uma antecipação de como será recebida a mensagem do Prefeito, pedindo o aumento do preço das passagens dos bondes, cresce o número dos que são partidários de uma minuciosa e rigorosa investigação na contabilidade da Light.

### DOIS AUMENTOS AINDA NÃO VOTADOS

Um dos principais motivos apontados pelos vereadores é que, quase todos os anos, a Light pede aumento das tarifas dos bondes, mas

não comprova a sua alegação de que tem prejuízo. Há na Câmara, além disso, duas mensagens de prefeitos anteriores que concederam aumento de tarifas sem ouvir a Câmara, enviando a men-

surança se as alegações da companhia, no que diz a «deficit», são apoladas em dados autênticos. OS QUE QUEREM CONHECER A REAL SITUAÇÃO

O vereador Cipriano Lima, do PT, foi o primeiro a ser ouvido nesta segunda parte de nossa enquete, dizendo que o seu voto dependerá de um exame prévio da escrituração da companhia. Opinião idêntica nos apresentou o sr. Domingos D'Angelo, vice-líder da UDN, também o sr. João de Freitas, do PTN, dissenso que votaria contra o aumento, caso não haja comprovação do «deficit» alegado.

### INTEIRAMENTE CONTRA O AUMENTO

Também o número dos vereadores que desde já antecipam o seu voto contra qualquer aumento de tarifas dos bondes torna-se maior. Dessa maneira pronunciaram-se os vereadores Alexsandro Mendes, do PL, Odilon Braga do PTB, e Couto de Souza, do PSD.

### NÃO CONFIAM EM PROMESSAS DA LIGHT

O sr. Gonzaga da Gama Filho, presidente da Comissão de Justiça, disse-nos que não pode ser favorável ao aumento de tarifas. «Sem que se verifiquem as reais possibilidades de uma melhoria imediata do serviço de transportes».

Considera um exagero a proporção pedida e é contra qualquer aumento de tarifas tendo em promessas da Light de melhorar o transporte, o sr. Salomão Filho, do PTB, ex-pres-dente da Câmara de Vereadores.

### NOVAMENTE APENAS UM PELO AUMENTO

Neste grupo de onze vereadores que a IMPRENSA POPULAR ouviu ontem apenas um, sr. Manoel Blasquez, do PSP, declarou que votará contra o povo, em favor da Light pelo aumento de tarifas. A sr. Dulce Magalhães declarou que aguarda ainda a mensagem do prefeito para poder formar opinião, assim como o sr. Gil-estone Chaves de Melo.

Dessa maneira, de 22 vereadores ouvidos (incluindo os onze cujas opiniões já divulgamos) apenas 2 são a favor da Light e contra o carê.

# PODE A PREFEITURA PAGAR O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Não é real o quadro pintado sobre as finanças municipais — A dívida ativa pode ser cobrada e os fiscais nem papel têm para autos de infração

Para estudar medidas que possibilitem à Prefeitura a pagar o aumento do funcionalismo municipal na mesma base do aumento concedido aos servidores federais, pois afirma o Prefeito não comportar tal despesa do atual orçamento, reuniu ontem o Secretário de Finanças, em seu gabinete os diretores de departamentos e seus assessores técnicos.

### 74 MILHÕES PARA TODAS AS ATIVIDADES

Segundo os dados apresentados pelo sr. Negrão de Lima, o aumento implicará em uma despesa de três bilhões e quatrocentos milhões, restando apenas 74 milhões de cruzeiros para todas as atividades municipais.

### «Só funcionará a Secretaria de Finanças para arrecadar impostos e pagar vencimentos» foram palavras suas. Afirma também que a

arrecadação de impostos e outras fontes de renda não correspondem, na realidade, ao previsto no orçamento.

### A REALIDADE É OUTRA

O vereador Gama Filho, no entanto, contestou o ponto de vista do titular da Secretaria de Finanças, afirmando na Câmara Municipal que não se pode estimar a arrecadação do imposto de vendas e consignações pelo índice dos três primeiros meses. O vereador José Cândido Moreira de Souza disse que é um fenômeno normal essa queda e que os últimos meses do ano dão uma média acima dos primeiros meses, quando são menores as operações de compra e venda.

### DEVE-SE COBRAR A DÍVIDA ATIVA

O sr. Gama Filho disse ainda que não concorda com o quadro negro pintado sobre as finanças municipais. A dívida ativa a ser cobrada pela Prefeitura, por exemplo, é de dois bilhões de cruzeiros. Pelo menos a metade dessa importância pode ser cobrada pela Prefeitura ainda este ano. Bastaria para isso que fosse cobrada parceladamente, como, no âmbito federal, é feito com o imposto de renda.

### NÃO HÁ FISCALIZAÇÃO

Na reunião de ontem, o sr. Nelson Mufarrej, secretário de Finanças, ouviu a exposição feita pelos seus auxiliares e assessoria técnica para que fosse intensificada a fiscalização de todos os tributos devidos à Municipalidade, sobretudo o de vendas e consignações, principal fonte de renda da Prefeitura. Outras medidas foram tomadas para aplicação rigorosa das leis tributárias com a organização de comissões que se encarregarão do fortalecimento da receita.

Com relação a essa questão, a vereadora Dulce Magalhães declarou na Câmara Municipal que a fiscalização está sendo nula. Os 150 cargos de fiscais criados pela lei 820, como preço pago para aprovação do aumento de impostos, apesar de serem logo preenchidos e os vencimentos pagos, até agora os fiscais ainda não estavam funcionando. Só em março foram distribuídos. «É de pasmar ainda que eles nem sequer dispõem de papel para lavrar autos de infração contra os negociantes, não dispõem do menor material, nem sequer de gula de intimação».

Concluindo, afirmou a vereadora: «Se não há renda, é porque há desorganização. Existem cem mil processos pendentes de resolução para pagamento de impostos e multas só na parte do imposto predial e territorial.»

## Continuará Fazendo Frio

A massa fria se abateu sobre a cidade, pegou de surpresa o Serviço Meteorológico, que não esperava que a onda de frio se aproximasse com tanta rapidez.

A temperatura sofreu um declínio de seis graus aproximadamente. Esclareceu ainda o sr. Francisco Souza, diretor do Serviço Meteorológico, que a onda mudou de trajetória fazendo caminho mais curto na direção norte pelo interior do país.

Ainda segundo as informações oficiais, a chuva que desabou sobre a cidade atingiu mais a Zona Sul do que a Norte.

### FLUMINENSE 4 x 2

LIMA, 12 (AFP) — A equipe de futebol do Fluminense derrotou a equipe do Alanzia de Lima pelo resultado de 4 x 2. Os «goals» foram marcados por Waldo aos 18 e 48 minutos, Telé aos 68 minutos e Conventi aos 91.

### Consequências do Temporal:

# Quarenta Casas Inundadas na Rua Pacheco Leão

As chuvas que caíram sobre a cidade trouxeram grandes e desastrosas consequências. Em vários pontos da cidade foram registrados desabamentos e inundações. A zona sul foi onde se verificou maior número de acidentes. E nem um dos casos, as vítimas apresentaram-se em estado grave.

RUIU UMA DAS PAREDES DO QUINTO ANDAR DO COLEGIO MENINO JESUS — AINDA PELAS RUAS LAMA E ÁGUA ESTAGNADA

foram de encontro ao muro e este, não resistindo, caiu.

### RUIU A PONTE

O Colégio Menino de Jesus, em Botafogo, está ainda em construção. As obras já estavam no quinto pavimento. Uma das paredes dessa altura ruiu, causando grande estrago. A parte atingida caiu sobre o prédio

de n. 33 da Rua da Passagem, destruindo a cozinha. Em consequência duas pessoas saíram feridas todavia sem gravidade.

### POUCA CHUVA, MUITAS CONSEQUÊNCIAS

O número de acidentes foi bem grande para a pouca chuva que caiu. As inundações em seu maior número foram motivadas por estarem completamente entupidos os esgotos. O Rio de Janeiro não está em condições de aguentar alguns pingos d'água, foi o que se viu com a chuva que desabou anteciente.

### Oitenta e Nove Vagas

## Novo Concurso Para o Instituto de Educação

Será realizado um novo concurso para o curso normal do Instituto de Educação. Deverão ser preenchidos, assim, as 89 vagas que restaram após o concurso realizado durante as férias. Uma lei nesse sentido foi aprovada ontem pela Câmara Municipal, em regime de urgência.

Embora a lei tenha origem num projeto apresentado pelo vereador Wilson Leite, o texto aprovado foi o do substitutivo apresentado pela Comissão de Justiça, determinando, inclusive, que todos os anos, quando sobrestarem vagas no Instituto de Educação, seja realizado novo concurso.

O vereador Isaac Izezon apresentou um requerimento solicitando ao prefeito que

### SESSÃO EXTRAORDINÁRIA NO SUPREMO

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Orosimbo Nonato, convocou audiência pública extraordinária para distribuição de processos e designação dos respectivos ministros relatores para a próxima segunda-feira, dia 16, às 9 horas da manhã.

## PESAR PELA MORTE DO PROF. PRZEWOJOSKY

A Diretoria da União Fluminense dos Estudantes Secundários, reunida em sessão ordinária realizada no dia 8 p.p., em sua sede provisória, por proposta do seu presidente — estudante Rui Garcia — aprovou a inserção de um voto de pesar pelo infante desaparecimento do ilustre educador fluminense, Oscar Przewojosky, que lecionava na Faculdade de Direito de Niterói e em vários estabelecimentos do ensino secundário da Capital do Estado, sendo para isso a sua morte bastante sentida. (Da Sucessão de Niterói)

## Voltou ao Brasil o Anel de Casamento de D. Pedro I

PERANTE o embaixador J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o vice-presidente da República, sr. João Goulart, entregou ontem no Itamaraty ao sr. Marques dos Santos, representante do Museu Imperial de Petrópolis, a aliança do casamento de D. Pedro I com d. Amélia de Leuchtenberg, que se encontrava no Museu de Estocol-

mo. A referida aliança, quando do falecimento de Amélia, foi herdada por sua irmã, a Rainha Josepina, da Suécia, e, posteriormente, encaminhada ao museu daquela capital, onde, no ano de 1933, foi identificada por D. Carlos Dasso de Saxe-Coburgo e Bragança. Por determinação de Sua Majestade o Rei Gustavo, esta jóia acaba de ser oferecida ao governo brasileiro.

## ELOGIADA NA SUÍÇA A EQUIPE BRASILEIRA

GENEVA, 12 (AFP) — Não há dúvida de que o Brasil se anuncia particularmente credenciado para os próximos campeonatos do mundo — escreve o jornal «La Suisse» em seu comentário sobre a partida de futebol Brasil x Suíça, ontem em Zurique. A verdadeira arte com que esses jogadores cobrem o terreno, sua maneira de fazer deslizar a bola entre os adversários mais atentos, seu senso de antecipação, sua rapidez no ataque fazem pressagiar que, quando tiverem alcançado a completa homogeneidade que ora procuram, os brasileiros tornar-se-ão a equipe perigosa por excelência.

Esse comentário traduz a convicção de toda a imprensa que salienta que a formação que ora se exhibe, na Europa, é, de certo modo, uma equipe experimental visando a composição definitiva da equipe que defenderá as cores brasileiras na Suécia em 1958.

Os técnicos opinam, por outro lado, que o resultado do encontro de ontem (1 x 1) reflete a força das duas equipes em presença. A «Tribune de Lausanne» escreve: «Os brasileiros tomaram, evidentemente, de saída, uma vantagem técnica e territorial inegável. No entanto também os nossos representantes adotaram rapidamente a mesma cadência de jogo, contra-atacando muitas vezes, com felicidade, e com notável velocidade.»

## A CIDADE RECLAMA

### DESCASO DO D.C.T.

Mal começou a chover, e as ruas do centro da cidade já estavam totalmente alagadas. A Rua Alvaro Alvim, esquina com a Rua do Passado, ficou intransponível. Isso é apenas um exemplo. Muitas ficaram em idênticas condições. A razão: esgotos completamente entupidos. Isso acontece no centro da cidade, às vistas da Prefeitura. Imaginem nos bairros e nos subúrbios!

MAIS de trezentas malas postais ficaram, ontem, expostas às chuvas. Isso aconteceu no armazém 15 do centro do porto. As malas postais encontradas lá a mais de uma semana sem que o Departamento de Correio e Telégrafos tome qualquer providência para retirá-las. Se não fosse alguns trabalhadores, que vendo a gravidade do caso, as carregassem para baixo de uma marquise, até agora lá estariam. Sem dúvida, uma boa parte da correspondência deve ter-se danificado.

### Ruas Alagadas

Mal começou a chover, e as ruas do centro da cidade já estavam totalmente alagadas. A Rua Alvaro Alvim, esquina com a Rua do Passado, ficou intransponível. Isso é apenas um exemplo. Muitas ficaram em idênticas condições. A razão: esgotos completamente entupidos. Isso acontece no centro da cidade, às vistas da Prefeitura. Imaginem nos bairros e nos subúrbios!

### Superlotados

O Departamento de Trânsito permite que 20 passageiros viagem em poucos ônibus. Não se pode, então, admitir que os veículos que fazem a linha Estação de Ferro-Praça XV-Lapa trafeguem com o dobro de passageiros.

### Um Depósito de Lixo

O Largo da Harmonia, lado do Albergue da Boa Vontade, virou um depósito de lixo. Com os dias que lá está, transformou-se em um foco de moscas, que atormentam todos os moradores.

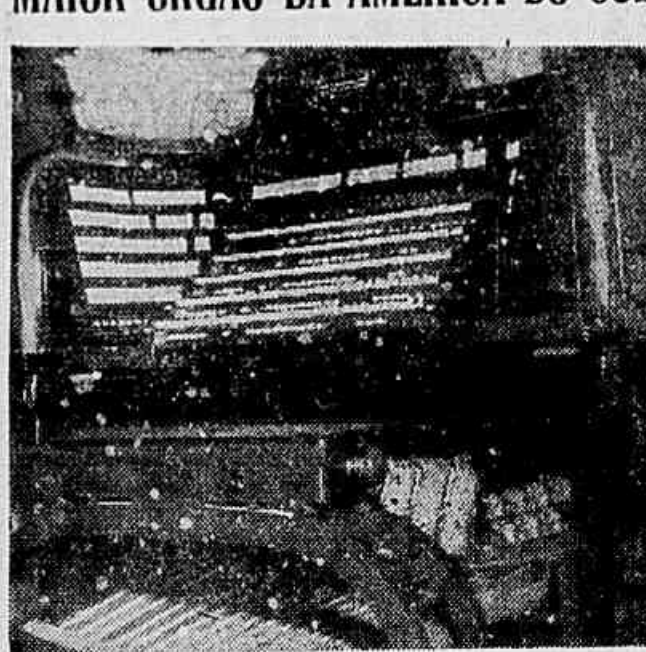
### Vila Isabel Está sem Condução

Vila Isabel está quase que totalmente sem condução. Durante o dia é excessiva e, à noite, nenhuma. Para ir-se a Vila Isabel depois das 22 horas é necessário tomar duas conduções. Uma até a Praça Bandeira e outra até a vila. Onde está o Departamento de Trânsito?

### Esperou uma Hora!

Esperei que uma hora pelo ônibus 105 e este não veio — disse o sr. Aguiar Corrêa, acrescentando: Grande é o número de veículos da empresa que estão estacionados nas garagens.

## MAIOR ÓRGÃO DA AMÉRICA DO SUL



O maior órgão da América do Sul, um dos maiores do mundo, será inaugurado em Niterói no próximo domingo. Aos olhos de quem dele se aproxima, apresenta-se com um tamanho grandioso. Foi adquirido em Crema Itália, na Fábrica Tamborini, em 1953, mas só chegou ao Brasil no ano de 1955. Começou a ser montado em outubro do mesmo ano e terminou em março último. O transporte do Rio para Niterói foi feito por cinco caminhões, sessenta e dois volumes ao todo. A inauguração será na basílica dos Salesianos de Santa Rosa e para tocar aquele grande instrumento foi convidado pelos Salesianos o maestro Fernando Germant, organista da Basílica do São Pedro, que a seguir realizará concertos nesta capital e em São Paulo.

### EM NITERÓI:

## ABSURDO AUMENTO DOS BONDES E DOS ONIBUS

Em aviso publicado nos jornais de ontem, em Niterói, a superintendência do serviço que explora as linhas de bondes e ônibus elétricos, resolveu aumentar as passagens desses veículos.

Assim, a partir do próximo dia 16, as passagens de «trolley» serão elevadas de 2 para 3 cruzeiros, com exceção da linha Saco de São Francisco que aumentará para 4 cruzeiros.

Cada seção de bonde custará ao passageiro de Niterói e São Gonçalo 2 cruzeiros.

### O PRETEXTO

Alega o citado aviso que as novas tarifas têm como objetivo cobrir o aumento de despesa com a elevação de salários do pessoal e atender ao crescente custo do material. Um pretexto próprio da Light.

O ridículo aumento há pouco concedido aos servidores da empresa do Estado não pode servir de cobertura para o aumento violento e imposto de uma hora para outra a uma população desprotegida. Por que o SERVE não publica o aumento de despesas com seus servidores e o aumento de receita com as novas e escorregantes tarifas? A população, que vai pagar, tem o direito de saber.

### INDIGNAÇÃO

Quanto à elevação do custo do material é preciso que se note o fato de que estão sendo atendidas, de maneira a mais precária, as neces-

sidades da população. O número de ônibus elétricos foi reduzido a níveis que não comportam o deslocamento das pessoas obrigadas a se servirem dessa condução. Linhas como a «Estácio de São», «Canto do Rio», «Avenida Sete» que exigiam um mínimo de sete carros em trânsito, estão sendo cobertas com apenas um ou dois.

Desse modo, o aumento agora decidido leva a crer que o governo pretende arrecadar primeiro o dinheiro para depois mandar consertar os ônibus que se acham recolhidos por desgaste de peças.

## Findou o Prazo e as Autarquias Não Apresentaram os Quadros

TERMINOU ontem o prazo de 30 dias estabelecido na lei de aumento do funcionalismo para que as autarquias apresentem os Quadros à fim de serem concedidas as melhorias salariais aos servidores. Das autarquias, segundo uma fonte noticiosa, apenas o I. A. P. M. e a CAPESP cumpriram aquela exigência.

### PROTELAÇÕES

Em face das instruções para o levantamento dos Quadros, restam ainda cumprir as determinações governamentais cinco Institutos, uma Caixa de Aposentadoria e mais o SAMDU e o SAPS, que encaminharão os trabalhos ao Departamento Nacional de Previdência Social. Por sua vez, o Departamento encaminhará a matéria à Seção competente para emitir parecer e em seguida ao Ministério do Trabalho. Enquanto isso, os servidores autárquicos vão ficando sem aumento de vencimentos.